

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01398-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.</b>	3 - CNPJ <b>16.404.287/0001-55</b>
4 - NIRE <b>29300016331</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Tancredo Neves, 274 Bloco B Sala 121		2 - BAIRRO OU DISTRITO C. das Árvores	
3 - CEP 41820-020	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 0071	7 - TELEFONE 3797-7900	8 - TELEFONE 3797-7904	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 0071	12 - FAX 3797-7906	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@suzano.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME BERNARDO SZPIGEL			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 8º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
4 - CEP 01452-919	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3503-9189	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3815-7078	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL bernardo@suzano.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	3	01/07/2007	30/09/2007	2	01/04/2007	30/06/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro L. Siqueira Farah					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 069.921.968-04		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2006
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	107.821	107.821	107.803
2 - Preferenciais	206.661	206.661	206.625
3 - Total	314.482	314.482	314.428
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.358	1.358	1.358
6 - Total	1.358	1.358	1.358

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de Papel e Celulose
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	18/09/2007	Juros Sobre Capital Próprio	28/09/2007	ON	0,2665100000
02	RCA	18/09/2007	Juros Sobre Capital Próprio	28/09/2007	ON	0,2297000000
03	RCA	18/09/2007	Juros Sobre Capital Próprio	28/09/2007	PNA	0,2931600000
04	RCA	18/09/2007	Juros Sobre Capital Próprio	28/09/2007	PNA	0,2704900000
05	RCA	18/09/2007	Juros Sobre Capital Próprio	28/09/2007	PNB	0,2931600000

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	15/03/2007	2.054.427	39	Conversão debêntures em ações	2	17,300000000

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 24/10/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	10.789.822	10.433.174
1.01	Ativo Circulante	2.590.560	2.478.757
1.01.01	Disponibilidades	1.009.786	957.391
1.01.02	Créditos	767.236	806.351
1.01.02.01	Clientes	767.236	806.351
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	553.321	487.468
1.01.04	Outros	260.217	227.547
1.01.04.01	Impostos e contrib. sociais a compensar	173.836	172.356
1.01.04.02	Impostos e contrib. sociais diferidos	44.450	42.419
1.01.04.03	Outras contas a receber	36.904	3.547
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	0
1.01.04.05	Despesas antecipadas	5.027	9.225
1.02	Ativo Não Circulante	8.199.262	7.954.417
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	736.093	653.468
1.02.01.01	Créditos Diversos	496.143	408.203
1.02.01.01.01	Impostos e contrib. sociais a compensar	149.095	124.757
1.02.01.01.02	Impostos e contrib. sociais diferidos	347.048	283.446
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	15.326	19.804
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	14.773	19.260
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	553	544
1.02.01.03	Outros	224.624	225.461
1.02.01.03.01	Adiantamento a fornecedores	165.722	161.800
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	25.342	25.342
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	7.186	12.652
1.02.01.03.04	Aplicações financeiras	26.374	25.667
1.02.02	Ativo Permanente	7.463.169	7.300.949
1.02.02.01	Investimentos	1.583.699	1.727.211
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	303	463
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	942.171	1.017.775
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	622.126	689.076
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	19.099	19.897
1.02.02.02	Imobilizado	5.832.228	5.573.011
1.02.02.03	Intangível	46.427	0
1.02.02.04	Diferido	815	727

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	10.789.822	10.433.174
2.01	Passivo Circulante	1.011.114	855.508
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	518.502	452.904
2.01.02	Debêntures	33.372	16.796
2.01.03	Fornecedores	232.181	174.069
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.639	12.756
2.01.04.01	Impostos a vencer	23.259	12.756
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	1.380	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	446	465
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	108.539	122.338
2.01.08	Outros	93.435	76.180
2.01.08.01	Remuneração e encargos a pagar	55.248	47.372
2.01.08.02	Contas a pagar	38.187	28.808
2.02	Passivo Não Circulante	5.388.514	5.265.599
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.388.514	5.265.599
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.001.532	3.965.784
2.02.01.02	Debêntures	713.662	709.244
2.02.01.03	Provisões	170.640	201.867
2.02.01.03.01	Provisão para contingência	170.640	201.867
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	502.680	388.704
2.02.01.06.01	Contas a pagar	4.381	4.593
2.02.01.06.02	Imposto de renda e contribuição social	11.821	0
2.02.01.06.03	Impostos e contrib.sociais diferidos	486.478	384.111
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.390.194	4.312.067
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.427	2.054.427
2.04.02	Reservas de Capital	397.149	397.149
2.04.02.01	Incentivos fiscais	303.506	303.506
2.04.02.02	Especial de ágio na incorporação	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em tesouraria	(15.080)	(15.080)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.583.643	1.583.643
2.04.04.01	Legal	122.343	122.343
2.04.04.02	Estatutária	1.461.300	1.461.300
2.04.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.315.170	1.315.170
2.04.04.02.02	Reserva estatutária especial	146.130	146.130

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	354.975	276.848
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	879.726	2.634.263	793.782	2.218.625
3.02	Deduções da Receita Bruta	(128.056)	(361.582)	(107.962)	(296.814)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	751.670	2.272.681	685.820	1.921.811
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(490.194)	(1.438.216)	(386.832)	(1.100.043)
3.05	Resultado Bruto	261.476	834.465	298.988	821.768
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(32.433)	(176.451)	(178.095)	(364.575)
3.06.01	Com Vendas	(69.542)	(216.527)	(64.289)	(188.046)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(31.805)	(117.228)	(47.052)	(141.543)
3.06.02.01	Despesas gerais administrativas	(31.805)	(117.228)	(47.052)	(141.543)
3.06.03	Financeiras	84.782	210.205	(67.937)	(26.598)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(936)	(17.567)	29.318	37.453
3.06.03.02	Despesas Financeiras	85.718	227.772	(97.255)	(64.051)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	8.964	0	1.422
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(21.713)	(63.290)	(24.194)	(33.693)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	(415)	0	(3.207)	0
3.06.05.02	Amortização de ágios	(21.298)	(63.290)	(20.987)	(33.693)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.845	1.425	25.377	23.883
3.07	Resultado Operacional	229.043	658.014	120.893	457.193
3.08	Resultado Não Operacional	401	12.209	(488)	5.308
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	229.444	670.223	120.405	462.501
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(64.139)	(228.070)	(19.374)	(100.359)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.11.01	Resultado apropriado na incorporação	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	165.305	442.153	101.031	362.142
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	313.124	313.124	313.070	313.070
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,52792	1,41207	0,32271	1,15674
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	11.143.373	10.788.522
1.01	Ativo Circulante	2.965.876	2.884.012
1.01.01	Disponibilidades	1.336.635	1.300.946
1.01.02	Créditos	626.193	670.586
1.01.02.01	Clientes	626.193	670.586
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	693.291	644.755
1.01.04	Outros	309.757	267.725
1.01.04.01	Impostos e contrib.sociais a compensar	200.779	191.728
1.01.04.02	Impostos e contrib.sociais diferidos	56.243	58.581
1.01.04.03	Outras contas a receber	47.571	7.995
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	0
1.01.04.05	Despesas antecipadas	5.164	9.421
1.02	Ativo Não Circulante	8.177.497	7.904.510
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	766.943	683.304
1.02.01.01	Créditos Diversos	530.938	445.811
1.02.01.01.01	Impostos e contrib.sociais a compensar	160.733	138.012
1.02.01.01.02	Impostos e contrib.sociais diferidos	370.205	307.799
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	553	544
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	553	544
1.02.01.03	Outros	235.452	236.949
1.02.01.03.01	Adiantamento a fornecedores	165.722	161.800
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	25.449	25.449
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	17.907	24.033
1.02.01.03.04	Aplicações financeiras	26.374	25.667
1.02.02	Ativo Permanente	7.410.554	7.221.206
1.02.02.01	Investimentos	642.651	709.790
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	455	674
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	622.126	689.076
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	20.070	20.040
1.02.02.02	Imobilizado	6.718.208	6.507.776
1.02.02.03	Intangível	46.427	0
1.02.02.04	Diferido	3.268	3.640

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	11.143.373	10.788.522
2.01	Passivo Circulante	1.103.511	910.042
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	613.191	525.170
2.01.02	Debêntures	33.372	16.796
2.01.03	Fornecedores	266.913	221.312
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	58.500	37.499
2.01.04.01	Impostos a vencer	46.627	29.683
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	4.513	2.822
2.01.04.03	Impostos e contrib.sociais diferidos	7.360	4.994
2.01.05	Dividendos a Pagar	453	473
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	504	504
2.01.08	Outros	130.578	108.288
2.01.08.01	Remunerações e encargos a pagar	67.073	59.436
2.01.08.02	Contas a pagar	63.505	48.852
2.02	Passivo Não Circulante	5.666.943	5.586.730
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.666.943	5.586.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.221.188	4.226.128
2.02.01.02	Debêntures	713.662	709.244
2.02.01.03	Provisões	206.674	239.973
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	206.674	239.973
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	525.419	411.385
2.02.01.06.01	Contas a pagar	7.861	8.234
2.02.01.06.02	Impostos de renda e contribuição social	11.821	0
2.02.01.06.03	Impostos e contrib.sociais diferidos	505.737	403.151
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.372.919	4.291.750
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.427	2.054.427
2.04.02	Reservas de Capital	397.149	397.149
2.04.02.01	Reserva de incentivos fiscais	303.506	303.506
2.04.02.02	Reserva especial de ágio na incorporação	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em tesouraria	(15.080)	(15.080)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.561.948	1.561.948
2.04.04.01	Legal	122.343	122.343
2.04.04.02	Estatutária	1.439.605	1.439.605

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.04.02.01	Reserva para Aumento de capital	1.293.475	1.293.475
2.04.04.02.02	Reserva estatutária especial	146.130	146.130
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	359.395	278.226
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	950.392	2.827.988	996.072	2.674.747
3.02	Deduções da Receita Bruta	(134.485)	(381.811)	(140.580)	(375.033)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	815.907	2.446.177	855.492	2.299.714
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(542.905)	(1.603.503)	(532.127)	(1.453.526)
3.05	Resultado Bruto	273.002	842.674	323.365	846.188
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(29.850)	(145.029)	(200.229)	(388.388)
3.06.01	Com Vendas	(48.954)	(143.299)	(50.992)	(136.195)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(45.523)	(156.321)	(62.006)	(174.459)
3.06.02.01	Despesas administrativas	(45.523)	(156.321)	(62.006)	(174.459)
3.06.03	Financeiras	84.061	201.400	(67.894)	(37.955)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.597	6.190	34.237	86.470
3.06.03.02	Despesas Financeiras	76.464	195.210	(102.131)	(124.425)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.075	16.775	1.799	10.940
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(21.298)	(63.290)	(20.987)	(50.441)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(21.298)	(63.290)	(20.987)	(50.441)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(211)	(294)	(149)	(278)
3.07	Resultado Operacional	243.152	697.645	123.136	457.800
3.08	Resultado Não Operacional	(2.134)	(1.255)	(369)	4.746
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	241.018	696.390	122.767	462.546
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(72.671)	(249.817)	(24.760)	(109.002)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	168.347	446.573	98.007	353.544
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	313.124	313.124	313.070	313.070
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,53764	1,42619	0,31305	1,12928
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

*\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\**

### 1 Contexto operacional

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como Companhia ou Suzano) e suas controladas, com sede em Salvador, Bahia, e unidades de produção nos Estados da Bahia e de São Paulo, têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

Para a comercialização de seus produtos no mercado internacional a Companhia utiliza-se de suas subsidiárias integrais localizadas no exterior, as quais não possuem unidades fabris.

### 2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as quais estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 488/05 e do pronunciamento IBRACON NPC 27 – Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações, aprovado pela CVM.

As informações trimestrais de 30 de junho de 2007, quando necessário, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade.

#### *Descrição das principais práticas contábeis*

- a. **Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.
- b. **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e ágios; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências e passivos atuariais e a avaliação de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- c. Moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nas demonstrações do resultado. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados foram apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.
- d. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos, como *swap*, são reconhecidos nos balanços patrimoniais da Companhia e de suas controladas, inicialmente pelo seu valor de custo e posteriormente atualizados de acordo com os termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam as variações incorridas até as datas dos balanços. A utilização desses instrumentos visa diminuir os riscos em financiamentos em moeda estrangeira. De acordo com suas políticas de tesouraria, a Companhia não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção.
- e. Aplicações financeiras:** Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços, não superando o seu valor de mercado. As aplicações financeiras para fins destas informações trimestrais, estão classificadas em disponibilidades, e são resgatáveis no prazo de 90 dias da data dos balanços.
- f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.
- g. Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado.
- h. Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, acrescidos de ágio e deduzidos da amortização, quando aplicável. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.
- i. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 10 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens. O reflorestamento é avaliado pelo custo de aquisição, formação e conservação e tem sua exaustão calculada em função do volume colhido com base no custo médio da área colhida. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e a contrapartida está registrada como impostos a compensar.
- j. Direitos e obrigações:** Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores devidos até as datas dos balanços.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**k. Provisões:** Reconhecidas nos balanços quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sem desprezar a possibilidade de que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**l. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro dos períodos, compreendem o imposto corrente e o diferido.

O imposto corrente é calculado sobre o lucro tributável dos períodos, usando as respectivas taxas de impostos em vigor nas datas dos balanços, que são: (i) Imposto de renda - Calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%); (ii) Contribuição social - Calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Os impostos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02.

**m. Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações das origens e aplicações de recursos:** A Companhia está apresentando, como informações complementares, as demonstrações dos fluxos de caixa preparadas de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) e as demonstrações das origens e aplicações de recursos.

### 3 Informações trimestrais consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Suzano Papel e Celulose e das controladas diretas e indiretas descritas na Nota Explicativa 9.

Devido à aquisição da participação acionária na Ripasa, em 31 de março de 2005 (vide Nota Explicativa 9), as demonstrações contábeis dessa empresa passaram a ser consolidadas proporcionalmente nas informações trimestrais da Companhia. A consolidação proporcional é justificada pelo acordo de acionistas firmado com a Votorantim Celulose e Papel S.A (VCP), atendendo aos requisitos previstos pela Instrução CVM nº 247/96. Em vista disso, a comparação das informações trimestrais consolidadas deve levar em consideração esta consolidação proporcional. Outro fator a ser considerado na comparação das informações trimestrais é que as demonstrações contábeis da Ripasa eram proporcionalmente consolidadas, até 30 de abril de 2006, com base em um percentual de participação de 23,03%. Com a reestruturação societária mencionada na Nota Explicativa 9, a partir de 01 de maio de 2006, as demonstrações contábeis passaram a incluir proporcionalmente 50,00% das demonstrações contábeis desta controlada em conjunto. A



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Companhia está apresentando, como informações complementares, os demonstrativos da consolidação proporcional da Ripasa, em que consta o balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado da Suzano Papel e Celulose antes de tal consolidação proporcional. Devido a redução de capital da Ripasa, mencionada na Nota Explicativa 9, as controladas em conjunto Ariemil Indústria de Papéis S.A. e Água Fria Indústria de Papéis S.A. também estão sendo consolidadas proporcionalmente.

Em abril de 2007, foram dissolvidas as controladas indiretas Nemo International e Clear Springs Holding Corp.

Em junho de 2007 foi estabelecido um escritório de representação da Companhia no continente asiático: Suzano Pulp and Paper Ásia, localizado na China na cidade de Xangai, tendo como objetivo conduzir atividades de assessoramento na promoção de vendas de celulose no mercado asiático.

Em agosto de 2007 a controlada B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. foi incorporada pela controladora Suzano Papel e Celulose S.A., e em setembro de 2007, a controlada Suzanopar Investimentos Ltd. foi extinta, vertendo-se seus ativos para a Suzano Trading Ltd.

Os exercícios sociais das empresas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora.

#### ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- a.** Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b.** Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- c.** Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- d.** Eliminação dos tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### *Conciliação do lucro líquido do período e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado*

	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	3 trim/07	9 meses/07	3 trim/06	9 meses/06	Set/2007	Jun/2007
Controladora	165.305	442.153	101.031	362.142	4.390.194	4.312.067
Eliminação de lucros (não realizados) realizados auferidos pela controladora em vendas de produtos para controladas	4.609	6.243	(4.583)	(13.028)	(23.512)	(28.121)
Efeito no imposto de renda e contribuição social das eliminações acima	(1.567)	(2.123)	1.559	4.430	7.994	9.561
Venda de ativos da controladora para controladas	-	-	-	-	(1.757)	(1.757)
Outros	-	300	-	-	-	-
Consolidado	<u>168.347</u>	<u>446.573</u>	<u>98.007</u>	<u>353.544</u>	<u>4.372.919</u>	<u>4.291.750</u>

## 4 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Caixas e bancos	4.998	45.058	147.085	186.016
Aplicações financeiras	1.031.162	938.000	1.215.924	1.140.597
	<u>1.036.160</u>	<u>983.058</u>	<u>1.363.009</u>	<u>1.326.613</u>
Parcela circulante	1.009.786	957.391	1.336.635	1.300.946
Parcela não circulante	<u>26.374</u>	<u>25.667</u>	<u>26.374</u>	<u>25.667</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas. Em 30 de setembro de 2007, estas aplicações eram remuneradas a taxas que variavam de 99,0% a 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e aplicações financeiras no exterior, remuneradas à taxa média ponderada de 5,15% ao ano, denominadas em dólar norte-americano.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Cientes no País				
- Empresas controladas	2.522	10.317	-	-
- Terceiros	414.722	399.550	438.544	454.247
Cientes no exterior				
- Empresas controladas	365.584	408.580	-	-
- Terceiros	8.003	8.953	218.648	244.893
Saques descontados	(246)	(261)	(246)	(261)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.349)	(20.788)	(30.753)	(28.293)
	<u>767.236</u>	<u>806.351</u>	<u>626.193</u>	<u>670.586</u>

Em 30 de setembro de 2007, a Companhia possuía operações de “*vendor*” em aberto com seus clientes no montante de R\$ 123.965 (R\$ 116.603 em 30 de junho de 2007), nas quais participava como interveniente garantidora. No consolidado este montante representava R\$ 130.305 em 30 de setembro de 2007 (R\$ 121.895 em 30 de junho de 2007).

### 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Produtos acabados				
Celulose				
- País	21.643	6.825	22.005	7.108
- Exterior	-	-	21.842	28.720
Papel				
- País	196.483	188.078	202.298	202.912
- Exterior	-	-	68.266	62.301
Produtos em elaboração	37.510	29.650	39.216	35.347
Matérias-primas	134.897	107.261	148.422	119.943
Materiais de almoxarifado e outros	171.838	164.554	200.292	197.324
Provisão para perda nos estoques	(9.050)	(8.900)	(9.050)	(8.900)
	<u>553.321</u>	<u>487.468</u>	<u>693.291</u>	<u>644.755</u>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**7 Impostos e contribuições sociais a compensar**

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Contribuição social a compensar	32	2.315	978	2.355
Imposto de renda a compensar	24.668	49.815	27.809	50.503
PIS/COFINS a compensar	218.644	172.318	226.976	181.006
ICMS a compensar	78.783	72.545	104.854	94.218
Outros impostos e contribuições	804	120	895	1.658
	<u>322.931</u>	<u>297.113</u>	<u>361.512</u>	<u>329.740</u>
Parcela circulante	<u>173.836</u>	<u>172.356</u>	<u>200.779</u>	<u>191.728</u>
Parcela não circulante	<u>149.095</u>	<u>124.757</u>	<u>160.733</u>	<u>138.012</u>

Além do benefício de depreciação acelerada incentivada, referida na Nota Explicativa 8, a Lei 11.196 de 21/11/2005 também autoriza a tomada de créditos de PIS/COFINS sobre aquisições efetuadas a partir de 1 de janeiro de 2006, de determinadas máquinas e equipamentos (bens de capital), em 12 meses em vez dos anteriores 24 meses. A reclassificação de longo para curto prazo, decorrente desse abreviamento da tomada de crédito de PIS /COFINS, foi procedida no primeiro trimestre de 2007.

**8 Imposto de renda e contribuição social**

*Imposto de renda e contribuição social diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
<b>ATIVO</b>				
Créditos sobre prejuízos fiscais	217.564	145.209	217.564	145.209
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	70.295	77.452	105.245	117.967
- Créditos sobre amortizações de ágios	103.639	103.204	103.639	103.204
	<u>391.498</u>	<u>325.865</u>	<u>426.448</u>	<u>366.380</u>
Parcela circulante	<u>44.450</u>	<u>42.419</u>	<u>56.243</u>	<u>58.581</u>
Parcela não circulante	<u>347.048</u>	<u>283.446</u>	<u>370.205</u>	<u>307.799</u>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
<b>PASSIVO</b>				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	486.478	384.111	486.478	384.111
Diferimento de variação cambial	-	-	21.146	18.561
Exclusões temporárias	-	-	5.473	5.473
	<u>486.478</u>	<u>384.111</u>	<u>513.097</u>	<u>408.145</u>
Parcela circulante	-	-	7.360	4.994
Parcela não circulante	<u>486.478</u>	<u>384.111</u>	<u>505.737</u>	<u>403.151</u>

A composição do prejuízo fiscal acumulado está abaixo demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Prejuízos fiscais	870.256	580.836	870.256	580.836

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

A Companhia, baseada neste estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros com os saldos do trimestre, estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
2007	44.450	42.419	56.243	58.581
2008	74.762	38.035	77.031	41.267
2009	67.185	27.419	70.465	30.690
2010	74.702	37.631	75.060	37.988
2011 a 2014	130.399	180.361	147.649	197.854
	<u>391.498</u>	<u>325.865</u>	<u>426.448</u>	<u>366.380</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação dos balanços. Conseqüentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *Imposto de renda - Redução de 75% SUDENE – Unidade Mucuri*

A Companhia possui da SUDENE (antiga ADENE) incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, relativamente a Unidade Mucuri, a ser auferida até 2011 para a celulose e até 2012 para o papel. Esse incentivo fiscal é calculado com base no lucro da exploração, proporcionalmente à receita líquida de vendas da Unidade Mucuri.

A redução do imposto de renda, decorrente desse benefício, é contabilizada como despesa no resultado. Todavia, ao final de cada exercício social, depois de apurado o lucro líquido, o valor da redução do imposto que foi auferido é alocado a uma reserva de capital, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

### *Imposto de Renda – incentivo de depreciação acelerada relativamente à Unidade de Mucuri*

A Lei 11.196, de 21.11.2005, em seu art. 31, estabeleceu para as pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado em microrregiões menos desenvolvidas, nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, a faculdade de proceder à depreciação acelerada incentivada para bens adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2006. Este benefício foi deferido à Unidade de Mucuri da Companhia pela Portaria nº 0018/2007 da ADENE (atual SUDENE), em 29 de março de 2007, tendo, no entanto, efeito retroativo em relação às aquisições ocorridas durante o exercício social de 2006. A depreciação acelerada incentivada em questão consiste na depreciação integral no ano de aquisição, representando uma exclusão do lucro líquido para a determinação do lucro real (tributável), feita através do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), não alterando, no entanto, a despesa de depreciação a ser registrada no resultado do exercício, quando do início das atividades do projeto expansão, com base na vida útil estimada dos bens.

A depreciação acelerada incentivada representa diferimento do pagamento do imposto de renda (não alcança a Contribuição Social sobre Lucro Líquido) pelo tempo de vida útil do bem, devendo nos anos futuros ser adicionado ao lucro tributável valor igual à depreciação contabilizada em cada um dos anos para os bens em questão.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, não levamos em consideração o uso deste novo benefício fiscal, porque na data de elaboração dessas demonstrações financeiras a aprovação e publicação do ato concessório, ainda não estava disponível, pois como dito acima, só foi expedido em 29 de março de 2007. No entanto, na declaração de imposto de renda (DIPJ) relativa ao exercício social de 2006, a Companhia utilizou este benefício fiscal, sendo que o valor do imposto diferido passivo sobre a depreciação acelerada a excluir do imposto apurado naquela data era de R\$ 172.514. Desta forma o lucro tributável tornou-se um prejuízo fiscal a compensar contra lucros futuros cujo imposto diferido ativo, naquela data, foi de R\$ 60.244. Como não houve lucro tributável, não foi possível fazer a redução do imposto de renda de 75% referida no tópico anterior, perdendo-se então, de forma definitiva para o exercício social de 2006 esse incentivo fiscal.

O valor econômico – financeiro de ganho para a Companhia com diferimento do imposto, em decorrência da depreciação acelerada incentivada, é sensivelmente superior à perda da redução de 75% do imposto de renda, mas o primeiro não tem impacto no resultado, porque os ativos e passivos não se registram por seu valor presente (fluxo de caixa descontado), enquanto que o segundo impacta o resultado.

A perda definitiva, pela redução do incentivo de imposto de renda, impactou o resultado de 2007, requerendo um registro adicional de uma despesa de imposto de renda no montante de R\$ 35.083, que por sua vez impactou a alíquota efetiva do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007 em 5,2 pontos percentuais. Com isto, a alíquota efetiva de imposto de renda demonstrada a seguir, está sensivelmente majorada em relação a períodos anteriores pelo: i) ajuste referente ao exercício de 2006; ii) fato de no período de nove meses de 2007 continuar a prevalecer a situação de não utilização do benefício de redução de 75% do imposto.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

***Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social***

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
	Nove meses findos em			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	670.223	462.501	696.390	462.546
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(1.425)	(23.883)	294	278
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	668.798	438.618	696.684	462.824
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(227.391)	(149.130)	(236.873)	(157.360)
Ajustamentos do lucro contábil para o fiscal:				
Tributação do lucro de controladas no exterior	(2.292)	(3.082)	-	-
Varição cambial sobre investimentos em controladas no exterior	-	-	(11.020)	(7.044)
Juros sobre capital próprio	35.360	26.860	35.360	26.860
Incentivos fiscais - Rouanet e SUDENE (perda permanente) / redução do imposto	(35.083)	25.930	(35.083)	25.930
Outros	1.336	(937)	(2.201)	2.612
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(228.070)	(100.359)	(249.817)	(109.002)
<i>Alíquota efetiva</i>	34,1%	22,9%	35,9%	23,6%
Despesa de imposto de renda e contribuição social, excluindo o ajuste da provisão do exercício de 2006, relativamente a perda dos incentivos fiscais - SUDENE	(192.987)		(214.734)	
<i>Alíquota efetiva correspondente</i>	28,9%		30,8%	



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Participações em empresas controladas e coligadas	942.474	1.018.238	455	674
Ágio apurado na aquisição da Ripasa, da Ariemil e da Água Fria	622.126	689.076	622.126	689.076
Outros investimentos	23.442	23.443	24.413	23.586
Provisão para perdas em outros investimentos	(4.343)	(3.546)	(4.343)	(3.546)
	<u>1.583.699</u>	<u>1.727.211</u>	<u>642.651</u>	<u>709.790</u>

Posição detalhada dos investimentos

	Set/2007			Equivalência		Investimentos	
	Informações da Controlada / Coligada			Patrimonial			
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Jun/2007
<b>CONTROLADORA</b>							
Água Fria Indústria de Papéis S.A.	82.149	(239)	50%	(119)	-	41.075	-
Ariemil Indústria de Papéis S.A.	36.615	(43)	50%	(21)	-	18.308	-
Ripasa S.A. Celulose e Papel (a)	1.045.888	26.842	50%	15.975	20.330	523.846	579.963
Ripasa Participações S.A.	-	-	-	-	2.504	-	-
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (f)	-	354	-	354	-	-	81.496
Suzanopar Investimentos Ltd. (e)	-	-	-	-	(5.243)	-	114.178
Nemo International (b)	-	1.251	-	183	1.596	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	148.324	3.622	100%	3.589	857	148.324	146.073
Stenfar S.A., Ind. Com. Imp. Y Exp.	12.285	1.784	15,7%	(100)	(28)	1.928	1.914
Suzano Trading Ltd. (c)	180.640	5.827	100%	(18.279)	4.013	179.563	65.343
Suzano America, Inc. (d)	9.334	423	100%	(692)	(196)	9.334	9.626
Bahia Sul Holdings GmbH	2	-	100%	(7)	(53)	2	3
Suzano Europe S.A.	2.056	1.351	100%	1.274	284	2.056	1.521
Sun Paper and Board Limited (d)	17.735	1.592	100%	(537)	-	17.735	17.658
Outras controladas	1.513	(976)	20%	(195)	(181)	303	463
Total de investimentos em controladas e coligadas				<u>1.425</u>	<u>23.883</u>	<u>942.474</u>	<u>1.018.238</u>
Ágio apurado na aquisição da Ripasa e da B.L.D.S.P.E.						622.126	689.076
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						19.099	19.897
Total de investimentos				<u>1.425</u>	<u>23.883</u>	<u>1.583.699</u>	<u>1.727.211</u>
<b>CONSOLIDADO</b>							
Ágio apurado na aquisição da Ripasa, da Ariemil e da Água Fria						622.126	689.076
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						20.070	20.040
Outras controladas				(294)	(278)	455	674
Total de investimentos						<u>642.651</u>	<u>709.790</u>

- (a) Em 30 de setembro de 2007, o investimento nesta controlada considera a exclusão de lucros nos estoques não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 902 (R\$ 5.646 em 30 de junho de 2007).
- (b) A controlada Nemo International foi dissolvida em abril/07.
- (c) Em 30 de setembro de 2007, o investimento nesta controlada considera a exclusão de lucros nos estoques não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 1.076 (R\$ 520 em 30 de junho de 2007).
- (d) Devido à dissolução da controlada Nemo International, a Companhia passou a deter 100% do capital das controladas Suzano America, Inc e Sun Paper and Board Limited.
- (e) Em 30 de setembro de 2007, essa controlada foi incorporada pela Suzano Trading Ltd.
- (f) Em 31 de agosto de 2007, essa controlada foi incorporada pela Suzano Papel e Celulose S.A.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *Aquisição da Ripasa*

Em 10 de novembro de 2004, a Suzano Papel e Celulose S.A e a Votorantim Celulose e Papel S.A. celebraram um acordo para a aquisição do controle acionário da Ripasa.

Em 31 de março de 2005, foi concretizada a aquisição do controle acionário da Ripasa por intermédio da Ripasa Participações S.A. (a seguir denominada "Ripar"), controlada em conjunto da Suzano e VCP, na qual foram adquiridas 129.676.966 ações ordinárias e 41.050.819 ações preferenciais, representando 77,59% do capital votante e 46,06% do capital total, pelo valor total de R\$ 1.484.190 (equivalentes a US\$ 549,151 milhões naquela data).

Em abril de 2006 a Suzano e a VCP celebraram um acordo judicial com um grupo de acionistas preferencialistas da Ripasa, com o objetivo de extinguir as demandas judiciais que questionavam a reestruturação societária da mesma, conforme abordado abaixo. Para tal acordo foi feito um pagamento complementar à troca de ações, consoante relação de troca proposta pela Suzano e VCP, em 04 de julho de 2006, momento em que pagaram ao referido grupo de acionistas, estendendo tal pagamento aos demais acionistas minoritários que até o dia 29 de junho de 2006 firmaram o "Termo de Adesão, Anuência e Transação", um valor de R\$1,0538 por ação preferencial de emissão da Ripasa, remunerado a 100% da taxa DI, no período de 23 de maio de 2006 a 03 de julho do mesmo ano, totalizando o montante de R\$ 153.920, cabendo à Suzano metade desse valor.

Em 24 de maio de 2006, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) a incorporação das ações de emissão da Ripasa, detidas pelos acionistas não controladores, ao patrimônio da Ripar, ocasião em que os acionistas não controladores da Ripasa tornaram-se acionistas da Ripar, com base na relação de substituição estabelecida no "Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações e de Cisão Total".

Após a incorporação das ações da Ripasa pela Ripar, foi aprovada pelas Assembléias Gerais Extraordinárias da Suzano, VCP e Ripar a cisão total da Ripar, com versão de seu patrimônio, em partes iguais, para Suzano e VCP, que implicou em (i) o aumento do capital de Suzano e VCP, com emissão de novas ações, que foram distribuídas aos acionistas não controladores da Ripar, com base na relação de substituição, divulgada no item 3 do Fato Relevante publicado em 5 de maio de 2006; e (ii) a extinção da Ripar.

A reestruturação justifica-se por (a) resultar na migração dos acionistas não-controladores de Ripasa para Suzano e VCP, cujas ações têm maior liquidez, e (b) constituir um passo necessário para permitir uma futura reorganização na Ripasa, que possibilitará a racionalização das suas atividades, com redução de custos, ganhos operacionais e maior competitividade e escala das controladoras.

Após a reestruturação societária descrita acima, Suzano e VCP passaram a deter 100% das ações da Ripasa. A parte da Suzano corresponde a 50% das ações da Ripasa, que equivale a 83.563.025 ações ordinárias e 101.759.330 ações preferenciais, pelo valor total de R\$ 1.315.724 dos quais R\$ 762.387 refere-se ao ágio da aquisição.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A transação foi apresentada nos prazos devidos às autoridades competentes sendo que, em 08 de agosto de 2007, a referida operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o qual autoriza o modelo de consórcio para a administração da unidade de Americana (CONPACEL), a compra da unidade Embu, pela Companhia, e a venda das unidades de Limeira e Cubatão, já efetivadas.

Como parte da reorganização societária das atividades da Ripasa, esta controlada foi cindida e teve parte do seu patrimônio vertido para a constituição das empresas B.L.D.S.P.E Celulose e Papel S.A. (antiga unidade Embu), Água Fria Indústria de Papéis S.A. (antiga unidade Cubatão) e Ariemil Indústria de Papéis S.A. (antiga unidade Limeira).

Em 30 de março de 2007, a Companhia adquiriu a participação de 50% que a VCP detinha da B.L.D.S.P.E Celulose e Papel S.A., pelo valor de US\$ 20 milhões, equivalente a R\$ 41.127. A referida transação gerou um ágio adicional para a Companhia no montante de R\$ 625.

Em 31 de agosto de 2007, a B.L.D.S.P.E Celulose e Papel S.A. foi incorporada pela Companhia. Com isso, o saldo remanescente de ágio, no montante de R\$ 46.427, será amortizado em 60 meses e foi reclassificado do grupo de investimentos para o intangível.

Em 31 de julho de 2007, Suzano e VCP firmaram um Instrumento de Compra e Venda, por meio do qual efetuarão a transferência de suas participações, nas unidades fabris de Cubatão e Limeira, à MD Papéis Ltda. na data de fechamento da transação. As referidas unidades serão alienadas por R\$ 122.044, cabendo a cada uma das vendedoras R\$ 61.022. O fechamento da transação, previsto contratualmente, se dará em 01 de novembro de 2007. Conforme previsto contratualmente, a Companhia recebeu uma antecipação de R\$ 9.388 pela transação, a qual está registrada no passivo circulante, na rubrica "outras contas a pagar". Referido valor será deduzido do preço total da negociação quando da efetiva transferência de propriedade.

Quando da aquisição das ações da Ripasa, em 31 de março de 2005, foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos. Em função da incorporação dessas ações na Ripasa Participações S.A. e sua posterior cisão, com versão de seus ativos ao patrimônio da Suzano e VCP, tal opção, por parte da Suzano, passou a ser sobre 5.428.955 ações ordinárias e 1.795.986 ações preferenciais classe "A" de emissão da Suzano. Nos primeiros cinco anos, os vendedores têm a opção de venda e, no último ano, os compradores têm a opção de compra; o valor que cabe a Companhia, fixado pelo contrato de opção, era originalmente de R\$ 216.628, equivalente a US\$ 80 milhões, reajustado pela variação da SELIC, calculada de forma cumulativa, a partir de 31 de março de 2005 até o efetivo pagamento e a transferência de propriedade. Em 30 de setembro de 2007, o valor corrigido é de R\$ 297.819 (R\$ 287.920 em 30 de junho de 2007). O valor de mercado destas ações sob opção, tomando por base exclusivamente a cotação na BOVESPA das ações preferenciais, em 30 de setembro de 2007, já que as ações ordinárias não tem sido negociadas em bolsa de valores nem tem sido objeto de qualquer

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

transação recente conhecida, seria de R\$ 213.136. A Companhia efetuará o registro desta opção, quando de seu efetivo exercício, caso ele venha ocorrer.

Em razão do usufruto das ações ter sido instituído em favor da própria emissora, para fins de pagamento de dividendos e para o exercício dos direitos políticos, são tais ações equiparadas às ações mantidas em tesouraria.

## 10 Imobilizado

### Controladora

	Taxa Média Anual de Depreciação	Set/2007		Jun/2007
		Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	3,18%	687.954	(310.101)	377.853
Máquinas e equipamentos	4,67%	3.892.201	(1.822.641)	2.069.560
Outros ativos	16,56%	202.627	(146.987)	55.640
Terrenos e fazendas	-	449.332	-	449.332
Reflorestamento	-	596.191	-	596.191
Obras em andamento	-	2.283.652	-	2.283.652
Imobilizado Líquido		<u>8.111.957</u>	<u>(2.279.729)</u>	<u>5.832.228</u>

### Consolidado

	Taxa Média Anual de Depreciação	Set/2007		Jun/2007
		Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	3,18%	834.698	(370.928)	463.770
Máquinas e equipamentos	4,67%	4.763.800	(2.478.115)	2.285.685
Outros ativos	16,56%	479.717	(175.645)	304.072
Terrenos e fazendas	-	564.208	-	564.208
Reflorestamento	-	706.100	-	706.100
Obras em andamento	-	2.394.373	-	2.394.373
Imobilizado Líquido		<u>9.742.896</u>	<u>(3.024.688)</u>	<u>6.718.208</u>

Em 30 de setembro de 2007 os desembolsos com o Projeto Mucuri totalizaram R\$ 2.291.882, substancialmente na forma de obras em andamento. (R\$ 2.053.487 em 30 de junho de 2007).

Como o início das operações em escala industrial ocorrerá durante o 4º trimestre de 2007, a Companhia efetuará a reclassificação de obras em andamento para as contas específicas de Imobilizado, durante o último trimestre deste ano.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2007 os outros ativos referiam-se, substancialmente, às turbinas do Projeto Capim Branco I e II – R\$ 212.924 (R\$ 212.399 em 30 de junho de 2007), as quais já estão gerando energia elétrica para as suas consorciadas. Em 2007 o Consórcio Capim Branco passou a denominar-se Complexo Energético Amador Aguiar.

De acordo com o disposto na Deliberação CVM 193/93, a Companhia registra no ativo imobilizado os encargos financeiros decorrentes de financiamentos destinados a aplicações em seus projetos de investimentos, durante o período de construção destes ativos. Os saldos desses encargos líquidos de variações cambiais somam, em 30 de setembro de 2007, R\$ 134.616 (R\$ 106.077 em 30 de junho de 2007).

## 11 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Taxa média anual de juros Set/2007	Controladora		Consolidado	
			Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
<b>Imobilizado:</b>						
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	8,53%	1.576.300	1.446.645	1.656.121	1.528.626
BNDES - Finem	Cesta de moedas (2)	8,68%	261.766	252.267	261.766	252.267
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	9,93%	21.465	23.465	21.597	23.615
BNDES - Finame	Cesta de moedas	9,04%	182	191	182	191
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	9,13%	5.191	794	52.459	61.150
BNDES - Automático	Cesta de moedas	9,04%	476	-	6.670	-
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	9,78%	136.032	132.826	136.032	132.826
FINEP	TJLP	6,00%	11.685	12.496	11.685	12.496
Crédito Rural	TJLP	8,75%	10.495	12.322	10.495	12.322
<b>Capital de giro:</b>						
Financiamentos de exportações	US\$	5,90%	1.801.986	1.864.785	1.959.877	2.031.161
Repasse de financiamentos externos	US\$	8,90%	242	2.843	242	2.843
Financiamentos de Importações	US\$	5,80%	334.891	326.971	357.903	350.691
Nordic Investment Bank	US\$	7,07%	94.074	97.954	94.074	97.954
Nota de crédito de exportação	TR	11,94%	202.715	180.144	202.715	180.144
Nota de crédito industrial	TJLP	11,94%	5.354	5.272	5.354	5.272
Nota de crédito de exportação / industrial	US\$	6,65%	55.167	57.786	55.167	57.786
Outros			2.013	1.927	2.040	1.954
			<b>4.520.034</b>	<b>4.418.688</b>	<b>4.834.379</b>	<b>4.751.298</b>
<b>Parcela circulante (inclui juros a pagar)</b>			<b>518.502</b>	<b>452.904</b>	<b>613.191</b>	<b>525.170</b>
<b>Parcela não circulante</b>			<b>4.001.532</b>	<b>3.965.784</b>	<b>4.221.188</b>	<b>4.226.128</b>
<b>Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:</b>						
2008 (a partir de 1o de outubro)			138.876	261.751	164.852	319.993
2009			861.110	783.209	933.282	857.586
2010			768.761	751.568	816.906	801.651
2011			631.577	616.748	660.385	646.576
2012			475.414	418.981	496.272	440.482
2013 em diante			1.125.794	1.133.527	1.149.491	1.159.840
			<b>4.001.532</b>	<b>3.965.784</b>	<b>4.221.188</b>	<b>4.226.128</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros a longo prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestas; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- (3) Em outubro de 2006, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um, no valor de U\$\$ 150,0 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram totalmente cumpridas em 30 de setembro de 2007.
- (4) Em novembro de 2006, a Companhia celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de até U\$\$ 50,0 milhões, para financiar equipamentos e mão-de-obra especializada relacionados ao Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram totalmente cumpridas em 30 de setembro de 2007.

## 12 Debêntures

Emissão	Série	Quantidade	Set/2007			Jun/2007		Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante				
3ª	1ª	333.000	17.110	361.682	378.792	360.623	IGP-M	10% *	01/04/2014	
3ª	2ª	167.000	3.689	107.047	110.736	113.279	USD	9,85%	07/05/2019	
4ª	1ª	80.000	5.711	81.645	87.356	85.566	TJLP	2,50%	01/12/2012	
4ª	2ª	160.000	6.862	163.288	170.150	166.572	TJLP	2,50%	01/12/2012	
			<u>33.372</u>	<u>713.662</u>	<u>747.034</u>	<u>726.040</u>				

\* Juros efetivos, sendo que o Cupom é de 8% a.a. uma vez que o papel foi emitido com ágio e deságio

### Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 22 de maio de 2007, foi homologado a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série que antes vigorava em 10 anos, com vencimento em 01/04/2014 e passa a vigorar em 15 anos com vencimento em 07/05/2019, bem como os juros remuneratórios que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. passaram, a partir dessa data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

As debêntures da 3ª emissão possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Em 30 de setembro de 2007 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.

### ***Debêntures da 4ª emissão***

A 4ª emissão foi efetuada em agosto de 2006, com data de emissão em 01 de dezembro de 2005, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 80.000 e a segunda no valor nominal de R\$ 160.000, ambas conversíveis em ações, para colocação em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas. Foram subscritas pelos acionistas minoritários R\$ 18.081 nominais e o restante, no valor de R\$ 221.919 nominais, foram subscritos pelo BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, consoante contrato firmado com essa subsidiária do BNDES. As debêntures da 4ª emissão têm vencimento final em dezembro de 2012, sendo amortizáveis em três parcelas anuais, após carência de quatro anos, nas datas de 1º de dezembro de 2010, 2011 e 2012. Os juros anuais são de 2,5% a.a. mais TJLP (até 6%), pagáveis semestralmente nos dias 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano. O percentual de TJLP excedente a 6% a.a. será capitalizado para amortização juntamente com o principal. As debêntures serão conversíveis em ações, a qualquer momento a critério do titular, pelo preço de R\$ 17,30 por ação, a partir de 01/01/2007. Para as ações ordinárias resultantes da conversão o BNDESPAR se obriga a vender e o acionista controlador da Companhia se obriga a comprar tais ações, pelo mesmo preço de conversão mais juros calculados entre a data de conversão e o efetivo pagamento.

As debêntures da 4ª emissão possuem cláusulas contratuais restritivas, não financeiras, que se não cumpridas têm o efeito de tornar a dívida exigível à vista. Em 30 de setembro de 2007, essas cláusulas contratuais foram totalmente cumpridas.

### ***Conversão de debêntures em ações***

No ano de 2006, foram convertidas 251 debêntures da 1ª série e 502 debêntures da 2ª série, ambas da 4ª emissão, as quais resultaram na emissão de 17.273 ações ordinárias e 34.541 ações preferenciais Classe “A” da Companhia.

Em março de 2007, foram convertidas 13 debêntures da 1ª série e 25 debêntures da 2ª série, ambas da 4ª emissão, as quais resultaram na emissão de 767 ações ordinárias e 1.475 ações preferenciais Classe “A” da Companhia (vide Nota Explicativa 18).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Partes relacionadas

*Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007*

	Ativo		Passivo	9 meses/07
	Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
<b>Com empresas consolidadas</b>				
Suzano Trading Ltd.	346.875	1.173	-	971.391
Suzano America, Inc.	368	-	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	13.600	3.070	(1.899)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-	104.965	8.252
Água Fria Indústria de Papéis S.A.	2.522	-	-	2.177
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	18.709	-	-	31.805
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	-	-	-	16.673
	<b>368.474</b>	<b>14.773</b>	<b>108.035</b>	<b>1.028.399</b>
<b>Com empresas não consolidadas</b>				
Suzano Holding S.A.	-	16	-	(6.636)
IPLF Holding S.A.	-	-	504	-
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	2.860	-	-	13.527
Central Distribuidora de Papéis Ltda	11.377	-	-	27.697
Nova Mercante de Papéis Ltda	15.870	-	-	36.422
Suzano Petroquímica S.A.	-	537	-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>30.107</b>	<b>553</b>	<b>504</b>	<b>71.010</b>
<b>CONTROLADORA</b>	<b>398.581</b>	<b>15.326</b>	<b>108.539</b>	<b>1.099.409</b>

*Saldos patrimoniais em 30 de junho de 2007 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006*

	Ativo		Passivo	9 meses/06
	Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
<b>Com empresas consolidadas</b>				
Suzano Trading Ltd.	392.867	-	-	823.775
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	11.500	1.747	(11.244)
Suzanopar Investimentos Ltd.	-	1.260	-	-
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-	117.149	(38.053)
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	15.713	-	-	24.787
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	10.317	6.500	2.938	-
	<b>418.897</b>	<b>19.260</b>	<b>121.834</b>	<b>799.265</b>
<b>Com empresas não consolidadas</b>				
Suzano Holding S.A.	-	8	-	-
IPLF Holding S.A.	-	-	504	-
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	5.431	-	-	10.772
Central Distribuidora de Papéis Ltda	12.374	-	-	24.183
Nova Mercante de Papéis Ltda	21.008	-	-	40.920
Suzano Petroquímica S.A.	-	536	-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>38.813</b>	<b>544</b>	<b>504</b>	<b>75.875</b>
<b>CONTROLADORA</b>	<b>457.710</b>	<b>19.804</b>	<b>122.338</b>	<b>875.140</b>



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Em relação a estas empresas relacionadas, a Companhia possui operações de "vendedor" em aberto no montante de R\$ 27.194 (R\$ 32.974 em 30 de junho de 2007);

2 Adiantamentos para futuros aumentos de capital.

3 A partir de 1 de setembro de 2006, a unidade de Americana da Ripasa passou a concentrar a venda de seus produtos acabados para Suzano e VCP na proporção de 50% para cada controlador.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado.

## 14 Provisão para contingências e passivos atuariais

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas consideradas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

	Controladora			Controladora		
	Set/2007			Jun/2007		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	7.372	(114.725)	(107.353)	7.372	(155.371)	(147.999)
Previdenciárias	-	(1.839)	(1.839)	-	(1.807)	(1.807)
Trabalhistas e cíveis	7.532	(33.350)	(25.818)	7.001	(23.432)	(16.431)
Passivos atuariais	-	(35.630)	(35.630)	-	(35.630)	(35.630)
	<u>14.904</u>	<u>(185.544)</u>	<u>(170.640)</u>	<u>14.373</u>	<u>(216.240)</u>	<u>(201.867)</u>

	Consolidado			Consolidado		
	Set/2007			Jun/2007		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	31.705	(166.752)	(135.047)	32.916	(210.590)	(177.674)
Previdenciárias	-	(1.839)	(1.839)	-	(1.807)	(1.807)
Trabalhistas e cíveis	8.910	(37.968)	(29.058)	8.288	(28.050)	(19.762)
Passivos atuariais	-	(40.730)	(40.730)	-	(40.730)	(40.730)
	<u>40.615</u>	<u>(247.289)</u>	<u>(206.674)</u>	<u>41.204</u>	<u>(281.177)</u>	<u>(239.973)</u>

A parcela proporcional a participação, incluída nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, das contingências fiscais, trabalhistas e dos passivos atuariais da Ripasa totalizou, em 30 de setembro de 2007, o montante de R\$ 61.678 (R\$ 64.870 em 30 de junho de 2007) composta basicamente pelo questionamento da majoração de alíquota e expansão da base de cálculo de PIS/COFINS.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Saldo Inicial	216.240	219.648	281.177	289.192
Entrada de novos processos	14.001	4.636	14.001	4.703
Atualização monetária	2.915	689	3.339	1.185
Baixa de processos	(47.612)	(8.733)	(51.228)	(13.903)
Saldo final	<u>185.544</u>	<u>216.240</u>	<u>247.289</u>	<u>281.177</u>

Os principais processos são comentados a seguir:

**PIS/COFINS** - Provisão constituída pelo não recolhimento do PIS e COFINS em virtude de questionamento judicial quanto à base de cálculo (incidência das contribuições sobre outras receitas). A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 23.167.

**PIS semestralidade** - A Companhia ingressou com uma ação judicial visando à recuperação dos valores de contribuição de PIS recolhidos a maior, assim reconhecidos em função da lei que modificou o critério de apuração do referido tributo ter sido declarada inconstitucional pelos tribunais superiores. Em primeira instância reconheceu-se o direito da Companhia quanto ao tributo. Amparada em decisão liminar, a Companhia compensou tal montante com débitos de IPI e COFINS. Decisão, em segunda instância, entendeu que a compensação só poderia ser feita com débitos decorrentes do próprio PIS corrente.

Em última instância, o Supremo Tribunal Federal (STF) tornou legítimas as compensações efetivadas pela Companhia e certificou o trânsito e julgado da decisão em questão. Desta forma, a Companhia reverteu provisão constituída para perda de tal contingência, no montante de R\$ 43.374. A reversão foi efetuada nas linhas originais em que a provisão foi constituída anteriormente. Dessa forma R\$ 18.407, referente ao principal, foi revertido na rubrica "Despesas gerais e administrativas" e a atualização da provisão pela SELIC, no montante de R\$ 24.967, na rubrica "Despesas financeiras".

**Imposto de renda sobre lucros no exterior** - A Companhia foi autuada, em setembro de 2005, relativamente à tributação sobre a disponibilização de lucros de subsidiárias no exterior (Lei 9249/95 e 9532/97) e sobre a variação cambial incluída na equivalência patrimonial de investimentos no exterior (IN 213/2002). Os montantes autuados são R\$ 51.226 e R\$ 122.643, respectivamente. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a probabilidade de um desfecho desfavorável é remota, e não constituiu provisão para perda sobre esta contingência.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Correção monetária de balanço (Plano Verão)** - A Companhia discute judicialmente o direito da dedução de despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social, depreciações, baixas e itens controlados no LALUR, do saldo devedor da Correção Monetária de Balanço, decorrente de expurgos inflacionários ocorridos em 1989, no percentual de 51,87% ou alternativamente, 35,58%, utilizando o IPC como fator de correção. Para fins de compensação com outros tributos, a Companhia utilizou o percentual de 35,58%.

Conforme alteração do entendimento da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o índice de correção monetária considerado válido e legal é a OTN e não mais o IPC. Diante desta situação, os advogados responsáveis por estes casos alteraram a avaliação de remota para possível, sobre a chance de um desfecho desfavorável para o percentual de 35,58%. Em 30 de setembro de 2007, o montante compensado e atualizado é de R\$ 99.941, e não foi provisionado pela Companhia face ao desfecho previsto ser estimado como possível e não provável.

### **Assistência médica aos aposentados**

A Companhia em acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica de forma permanente para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 30 de junho de 2003, bem como para seus dependentes até completar a maioridade e cônjuges, de forma vitalícia.

A Companhia assegura também o custeio de assistência médica junto à Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da Companhia, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.658/98.

Em 31 de dezembro de 2006, estes grupos contavam com 3.711 participantes, sendo o valor registrado pela Companhia das obrigações futuras destes benefícios, calculado por atuário independente, no montante de R\$ 33.774 (R\$ 19.812 em 31 de dezembro de 2005). Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26/2000 do IBRACON referendada pela Deliberação CVM nº 371/2000. As premissas econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo foram: taxa de desconto de 9,12% a.a., taxa de crescimento dos custos médicos de 2,0% a.a. e tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

A Administração não identificou alterações significativas nas premissas, que impactassem os passivos atuariais em 30 de setembro de 2007, que possuem, portanto, o mesmo saldo de 31 de dezembro de 2006.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

## **15 Plano de previdência privada de contribuição definida**

Em janeiro de 2005 a Companhia instituiu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida para atender aos seus empregados, denominado Suzano Prev, por meio da contratação de instituição financeira para a sua administração. Ao estabelecer o Suzano Prev, a Companhia definiu que pagará a contribuição relativa aos anos anteriores para todos os colaboradores, por conta de serviços prestados à Companhia em períodos anteriores à constituição do Plano (serviço passado). Tal desembolso será realizado ao longo dos próximos anos, calculado individualmente, até que cada colaborador passe a usufruir os benefícios do plano. As contribuições realizadas pela Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, totalizaram R\$ 3.883 e as contribuições dos colaboradores totalizaram R\$ 3.702 (R\$ 4.083 e R\$ 3.489 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006, respectivamente).

## **16 Contas a pagar - Terras e florestas**

Em 2002, a Companhia adquiriu da Companhia Vale do Rio Doce, em conjunto e em partes iguais com a Aracruz Celulose S/A, ativos representando 40 mil hectares de terras e florestas de eucaliptos nelas plantadas, na região de São Mateus - ES, pagáveis em parcelas até o final de 2007. Em 30 de setembro de 2007, o saldo a pagar classificado no passivo circulante, era de R\$ 2.327 (R\$ 2.321 em 30 de junho de 2007).

Em 2005, a Companhia adquiriu das empresas Orban Agrícola e Nova Empreendimentos Imobiliários, as fazendas São Miguel e São Bento. O saldo a pagar referente a essas aquisições, em 30 de setembro de 2007 classificados no passivo circulante, era de R\$ 1.868 (R\$ 3.045 em 30 de junho de 2007).

## **17 Instrumentos financeiros**

### *a. Avaliação*

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como disponibilidades, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. Os valores estimados como “de Mercado” não representam que os ativos e passivos poderiam ser realizados ou liquidados por esses valores apresentados. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

	Consolidado			
	Set/2007		Jun/2007	
	Contábil	Mercado (Não revisado)	Contábil	Mercado (Não revisado)
ATIVO				
Disponibilidades	1.336.635	1.336.635	1.300.946	1.300.946
Aplicações financeiras de longo prazo	26.374	26.374	25.667	25.667
PASSIVO				
Financiamentos e Empréstimos (circulante e não circulante)	4.834.379	4.834.027	4.751.298	4.751.956
Debêntures (circulante e não circulante)	747.034	747.034	726.040	726.040

O valor de mercado das disponibilidades, dos financiamentos, empréstimos e das debêntures, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e vencimentos remanescentes similares.

### *b. Risco de crédito*

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas subsidiárias, visam minimizar eventuais riscos significativos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

### *c. Risco de taxa de câmbio e de juros*

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer significativas variações, parte dos seus financiamentos e empréstimos a pagar e parte do saldo de debêntures são afetados pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Visando reduzir certos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Companhia realiza operações com derivativos, as quais eram representadas em 30 de setembro de 2007, pelos seguintes contratos em aberto: i) "NDF" de dólar para reais no montante de US\$ 425,0 milhões; ii) "NDF" de euro para dólar no montante de EUR 3,0 milhões; iii) Opção de compra de US\$ 75,0 milhões e iv) Opção de compra de US\$ 50,0 milhões de "LIBOR" de 3 meses para taxa fixa de 5,82%.

Para limitar os riscos de taxas de juros, a Companhia realizou as seguintes operações: i) "swap" fixando as taxas de juros, de determinados empréstimos em moeda estrangeira, no valor de US\$ 100,0 milhões; ii) "swap" em moeda local, de TR/TJLP para CDI, no valor de R\$ 149,5 milhões; e iii) operações diretamente em taxa fixa, no montante de US\$ 235,0 milhões.

Os resultados apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão refletidos nas informações trimestrais.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

## **18 Patrimônio líquido**

### **Capital Social**

Em 30 de setembro de 2007, o capital social subscrito era de R\$ 2.054.427, integralmente realizado e dividido em 314.482.319 ações (314.480.077 ações em 31 de dezembro de 2006), sem valor nominal, das quais: 107.821.453 eram ordinárias, nominativas; 205.119.987 eram preferenciais classe “A” e 1.540.879 eram preferenciais classe “B”, ambas escriturais. Das ações preferenciais classe “B”, 1.358.419 são mantidas em tesouraria, mesmo montante 30 de junho 2007.

As ações preferenciais classe “A” tem direito a dividendos por ação, pelo menos, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais classe “B” tem direito a dividendo prioritário de 6% a.a. sobre sua parte do capital social ou pelo menos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais não gozam do direito de voto, salvo quando previsto em lei.

Em março de 2007, foi homologado aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 39, representado pela emissão de 767 ações ordinárias e 1.475 ações preferenciais Classe “A”, ao preço unitário de R\$ 17,30, em decorrência da conversão de 13 debêntures da 1ª série e 25 debêntures da 2ª série da 4ª emissão da Companhia, conforme previsto no Instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão Debêntures Conversíveis em Ações.

Até maio de 2007, havia um Acordo de Acionistas da Companhia celebrado entre o BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”), Suzano Holding e os controladores desta última. A partir de maio de 2007, esse Acordo não está mais em vigor, visto que a BNDESPAR passou a deter participação inferior a 5% no capital social da Companhia.

### **Dividendos e Juros sobre capital próprio**

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9249/95 e na forma prevista no artigo 32 do Estatuto Social da Companhia, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido, limitados a variação *pro rata die* da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, no montante bruto de R\$ 87.178, que sofreram retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$ 10.640, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$ 76.538, creditados e pagos em 28 de setembro de 2007. Os referidos juros sobre capital próprio foram calculados com base nos resultados apurados no primeiro semestre de 2007.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os juros sobre capital próprio, nos termos da Deliberação CVM nº 207/96, foram imputados à conta do dividendo mínimo obrigatório, por seu valor líquido de imposto de renda retido na fonte, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conta específica, devolvendo-os ao resultado e assim não afetando o lucro líquido final, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social.

O dividendo e os juros sobre capital próprio foram calculados como segue:

Lucro líquido da controladora em 30 de junho de 2007	276.848
Reversão da reserva de incentivos fiscais constituída com lucros de 2006, relativa à redução do imposto de renda - SUDENE	33.398
Constituição da reserva legal	(13.842)
Lucro líquido ajustado	<b>296.404</b>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<b>74.101</b>
Imputação ao dividendo do imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre os juros sobre capital próprio conforme Deliberação CVM 207/96	13.077
Dividendo mínimo após imputação do IRRF	<b>87.178</b>

## 19 Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
Ganho sobre outros investimentos	500	1.432	498	1.432
Lucro na venda de ativo imobilizado <sup>(1)</sup>	11.709	3.632	6.392	3.071
Provisão para baixa de imóveis	-	-	(8.145)	-
Ganho na venda de investimentos	-	244	-	243
Resultado não operacional	<b>12.209</b>	<b>5.308</b>	<b>(1.255)</b>	<b>4.746</b>

(1) Refere-se principalmente a vendas de “madeira em pé” para empresas não relacionadas. Vide Nota Explicativa nº 22.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**20 Resultado financeiro líquido - receita**

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
	Nove meses findos em			
Despesas de juros	(192.319)	(142.369)	(207.924)	(198.171)
Variações monetárias e cambiais passivas	392.346	142.034	388.196	105.796
Ganhos (Perdas) em operações de swap	46.967	(1.843)	46.967	(1.842)
Outras despesas financeiras	(19.222)	(61.873)	(32.029)	(30.208)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>227.772</b>	<b>(64.051)</b>	<b>195.210</b>	<b>(124.425)</b>
Receita de juros	88.360	68.005	107.537	91.583
Variações monetárias e cambiais ativas	(105.927)	(30.552)	(101.347)	(5.113)
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>(17.567)</b>	<b>37.453</b>	<b>6.190</b>	<b>86.470</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>210.205</b>	<b>(26.598)</b>	<b>201.400</b>	<b>(37.955)</b>

**21 Demonstração do Lajida ajustado – EBITDA ajustado (Não revisada)**

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
	Nove meses findos em			
Lucro operacional	658.014	457.193	697.645	457.800
Despesas financeiras	(227.772)	64.051	(195.210)	124.425
Receitas financeiras	17.567	(37.453)	(6.190)	(86.470)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.425)	(23.883)	294	278
Amortização de ágio	63.290	33.693	63.290	50.441
Depreciação, exaustão e amortização	177.718	167.344	260.713	232.001
<b>Lucro antes dos juros, do resultado da equivalência patrimonial, impostos, depreciações, exaustões e amortizações - LAJIDA ajustado (EBITDA ajustado)</b>	<b>687.392</b>	<b>660.945</b>	<b>820.542</b>	<b>778.475</b>



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

## **22 Compromissos**

### *Venda de madeira em pé*

A Companhia assinou contrato de mútuo com a Aracruz Celulose S.A. visando emprestar a esta 1.900 mil m<sup>3</sup> de madeira de eucalipto em pé. O contrato prevê a devolução de volume equivalente em condições operacionais semelhantes, entre 2006 e 2008. Em 30 de setembro de 2007, a Companhia mantém recebível, referente ao volume já entregue à Aracruz Celulose S.A, registrado no ativo circulante e não circulante, no montante de R\$ 8.397 e R\$ 3.646 respectivamente (R\$ 5.160 e R\$ 8.522 em 30 de junho de 2007, respectivamente).

### *Projeto Mucuri*

Em agosto de 2007, entrou em operação a segunda linha de produção de celulose da unidade Mucuri. O projeto foi concluído com antecipação de 35 dias em relação ao cronograma original e visa ampliar a capacidade de produção de celulose em 1,0 milhão de toneladas por ano. A produção de agosto e setembro de 2007 ainda foi efetuada com base na curva de aprendizado.

## **23 Garantias**

A Companhia é garantidora de obrigações assumidas pela Rio Polímeros S.A. e pela Suzano Petroquímica S.A., decorrente de um projeto petroquímico conduzido pela Rio Polímeros S.A.

Em novembro de 2001, a Companhia promoveu uma cisão de seus ativos petroquímicos para focar-se no setor de papel e celulose. Assim, os referidos ativos foram vertidos para aumento de capital na Suzano Petroquímica S.A., empresa controlada pela Suzano Holding, esta última acionista controladora da Companhia. Após a cisão, a Companhia manteve-se como garantidora das obrigações contratuais assumidas pela Rio Polímeros S.A. até o limite máximo de aproximadamente US\$ 33,0 milhões, na eventualidade da Rio Polímeros S.A. apresentar uma deficiência no seu fluxo de caixa.

A Companhia também é garantidora das obrigações contratuais assumidas pela Suzano Petroquímica S.A., caso esta deixe de realizar aportes adicionais que venham a se tornar necessários na hipótese de um aumento do custo total de investimento previsto para esse projeto, no limite de 1/3 do valor equivalente a US\$ 50,0 milhões.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**24 Cobertura de seguros (Não revisada)**

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações complementares

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em			
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	442.153	362.142	446.573	353.544
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades				
Depreciação, exaustão e amortização	177.718	167.344	260.713	232.001
Resultado na venda de ativos permanentes	(11.712)	(5.308)	(6.636)	(3.838)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.425)	(23.883)	294	278
Amortização de ágio	63.290	33.693	63.290	50.441
Imposto de renda e contribuição social diferidos	253.367	(566)	264.004	(668)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(86.679)	64.404	(75.715)	116.146
Provisão para contingências	(33.063)	16.978	(44.880)	56.739
Outras provisões	(497)	-	6.410	-
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo				
Redução (aumento) em contas a receber	67.779	131.441	128.827	(87.574)
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(292.403)	(115.243)	(303.837)	(159.663)
Aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	125.983	36.806	63.962	83.023
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>704.511</b>	<b>667.808</b>	<b>803.005</b>	<b>640.429</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicações financeiras de longo prazo	(2.147)	(23.500)	(2.147)	(23.500)
Adições em investimentos	(54.758)	(627.702)	(40.764)	(337.308)
Adições no imobilizado e diferido	(930.055)	(1.125.110)	(1.030.055)	(1.613.553)
Disponibilidade proveniente da incorporação da B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	1.300	-	1.300	-
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	-	-	2.685	8.557
Receita na venda de ativos permanentes	19.584	31.318	20.372	32.631
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b>(966.076)</b>	<b>(1.744.994)</b>	<b>(1.048.609)</b>	<b>(1.933.173)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital pela incorporação das ações dos minoritários da Ripasa	-	573.630	-	573.630
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	39	-	39	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(137.732)	(175.628)	(137.732)	(179.305)
Empréstimos captados	857.263	1.817.021	857.263	2.037.862
Pagamentos de empréstimos	(544.706)	(797.942)	(612.110)	(874.405)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>	<b>174.864</b>	<b>1.417.081</b>	<b>107.460</b>	<b>1.557.782</b>
<b>Efeitos de variação cambial em disponibilidades</b>	-	-	(25.333)	(35.040)
<b>(Diminuição) aumento nas disponibilidades</b>	<b>(86.701)</b>	<b>339.895</b>	<b>(163.477)</b>	<b>229.998</b>
Saldos das disponibilidades no início do período	1.096.487	541.306	1.500.112	1.081.878
Saldo das disponibilidades no final do período	1.009.786	881.201	1.336.635	1.311.876
<b>Demonstração da (diminuição) aumento nas disponibilidades</b>	<b>(86.701)</b>	<b>339.895</b>	<b>(163.477)</b>	<b>229.998</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
<b>Origens dos recursos</b>				
<b>Das operações</b>				
Lucro líquido do período	442.153	362.142	446.573	353.544
<b>Itens que não afetam o capital circulante:</b>				
Depreciação, exaustão e amortização	177.718	167.344	260.713	232.001
Custo contábil dos ativos permanentes baixados	7.872	26.010	13.734	28.793
Resultado da equivalência patrimonial	(1.425)	(23.883)	294	278
Amortização de ágios	63.290	33.693	63.290	50.441
Imposto de renda e contribuição social diferidos	256.632	(13.396)	261.878	(10.128)
Variações cambiais e monetárias e juros de longo prazo, líquidos	(335.621)	(90.340)	(364.409)	(95.385)
Provisão para contingências	(33.063)	16.978	(43.545)	56.738
Outras provisões	(497)	-	6.407	-
	<b>577.059</b>	<b>478.548</b>	<b>644.935</b>	<b>616.282</b>
<b>De acionistas</b>				
Aumento de capital pela incorporação das ações dos minoritários da Ripasa	-	573.630	-	573.630
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	39	-	39	-
	<b>39</b>	<b>573.630</b>	<b>39</b>	<b>573.630</b>
<b>De terceiros</b>				
Ingresso de financiamentos e empréstimos de longo prazo	842.616	1.677.717	842.616	1.852.286
Transferência do passivo circulante para o não circulante	10.981	-	12.476	8.955
Transferência do ativo não circulante para o circulante	64.594	-	68.029	6.705
	<b>918.191</b>	<b>1.677.717</b>	<b>923.121</b>	<b>1.867.946</b>
<b>Total das origens</b>	<b>1.495.289</b>	<b>2.729.895</b>	<b>1.568.095</b>	<b>3.057.858</b>
<b>Aplicações de recursos</b>				
No ativo permanente				
Adições em investimentos	54.758	627.702	40.764	337.308
Adições no imobilizado e diferido	930.055	1.125.110	1.030.055	1.613.553
No realizável a longo prazo	162.335	83.665	151.084	82.409
No exigível a longo prazo	-	-	2.521	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	87.178	56.807	87.178	56.807
Transferência do passivo não circulante para o circulante, líquida	316.965	304.768	395.022	332.624
	<b>1.551.291</b>	<b>2.198.052</b>	<b>1.706.624</b>	<b>2.422.701</b>
<b>Total das aplicações</b>	<b>1.551.291</b>	<b>2.198.052</b>	<b>1.706.624</b>	<b>2.422.701</b>
Efeito no CCL decorrente da incorporação da B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	(26.529)	-	(16.649)	-
<b>(Decréscimo) acréscimo no capital circulante líquido</b>	<b>(29.473)</b>	<b>531.843</b>	<b>(121.880)</b>	<b>635.157</b>
<b>Demonstração da (diminuição) acréscimo no capital circulante líquido</b>				
Ativo circulante:				
No fim do período	2.590.560	2.271.707	2.965.876	2.786.451
No início do período	2.492.320	2.020.898	2.980.799	2.417.366
	<b>98.240</b>	<b>250.809</b>	<b>(14.923)</b>	<b>369.085</b>
Passivo circulante:				
No fim do período	1.011.114	1.063.489	1.103.511	1.171.857
No início do período	883.401	1.344.523	996.554	1.437.929
	<b>(127.713)</b>	<b>281.034</b>	<b>(106.957)</b>	<b>266.072</b>
<b>(Decréscimo) acréscimo no capital circulante líquido</b>	<b>(29.473)</b>	<b>531.843</b>	<b>(121.880)</b>	<b>635.157</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Balanco Patrimonial - Demonstrativo da consolidação proporcional da Ripasa, Ariemil e Água Fria, em 30 de setembro de 2007**

Ativo	Ripasa, Ariemil e Água Fria	Ripasa, Ariemil e Água Fria	Suzano Consolidado sem Ripasa, Ariemil e Água Fria	Combinado	Ajustes	Consolidado
	Integral	Proporcional	Água Fria			
	(1) e (7)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
<b>Circulante</b>						
Disponibilidades	99.267	49.634	1.287.001	1.336.635	-	1.336.635
Contas a receber de clientes	261.694	130.847	611.271	742.118	(115.925)	626.193
Estoques	99.588	49.795	643.496	693.291	-	693.291
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais a compensar	23.833	11.917	188.862	200.779	-	200.779
Impostos e contribuições sociais diferidos	4.810	2.406	53.837	56.243	-	56.243
Outras contas a receber	17.927	8.964	38.750	47.714	(143)	47.571
Despesas antecipadas	-	-	5.164	5.164	-	5.164
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>507.119</b>	<b>253.563</b>	<b>2.828.381</b>	<b>3.081.944</b>	<b>(116.068)</b>	<b>2.965.876</b>
<b>Não Circulante</b>						
Realizável a longo prazo						
Aplicações financeiras	-	-	26.374	26.374	-	26.374
Créditos a receber de empresas relacionadas	-	-	553	553	-	553
Impostos e contribuições sociais diferidos	46.314	23.157	347.048	370.205	-	370.205
Depósitos judiciais	51.133	25.567	25.449	51.016	(25.567)	25.449
Impostos e contribuições sociais a compensar	23.252	11.627	149.106	160.733	-	160.733
Adiantamento a fornecedores	-	-	165.722	165.722	-	165.722
Outras contas a receber	19.031	9.516	8.391	17.907	-	17.907
	<b>139.730</b>	<b>69.867</b>	<b>722.643</b>	<b>792.510</b>	<b>(25.567)</b>	<b>766.943</b>
Permanente						
Investimentos	319	160	1.224.817	1.224.977	(582.326)	642.651
Imobilizado	1.316.334	658.168	6.060.040	6.718.208	-	6.718.208
Intangível	-	-	46.427	46.427	-	46.427
Diferido	4.236	2.118	1.150	3.268	-	3.268
	<b>1.320.889</b>	<b>660.446</b>	<b>7.332.434</b>	<b>7.992.880</b>	<b>(582.326)</b>	<b>7.410.554</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.460.619</b>	<b>730.313</b>	<b>8.055.077</b>	<b>8.785.390</b>	<b>(607.893)</b>	<b>8.177.497</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.967.738</b>	<b>983.876</b>	<b>10.883.458</b>	<b>11.867.334</b>	<b>(723.961)</b>	<b>11.143.373</b>

- (1) Balanço patrimonial consolidado integral da Ripasa, Ariemil (antiga unidade Limeira da Ripasa) e Água Fria (antiga unidade Cubatão da Ripasa), apresentado em cumprimento a Instrução CVM 247/96;  
 (2) Balanço patrimonial consolidado proporcional à participação detida pela Suzano no capital total (50,00%);  
 (3) Balanço patrimonial consolidado da Suzano antes da consolidação proporcional da Ripasa, Ariemil e Água Fria;  
 (4) Balanço patrimonial combinado (Ripasa, Ariemil e Água Fria proporcional + Suzano antes das eliminações da consolidação proporcional da Ripasa, Ariemil e Água Fria);  
 (5) Ajustes de consolidação (eliminação do investimento e saldos com a Ripasa, Ariemil e Água Fria);  
 (6) Balanço consolidado Suzano, em cumprimento à Instrução CVM 247/96.  
 (7) Do total dos ativos de R\$ 1.967.738, a Ripasa representa R\$ 1.826.955.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Balanco Patrimonial - Demonstrativo da consolidação proporcional da Ripasa, Ariemil e Água Fria, em 30 de setembro de 2007**

Passivo	Ripasa, Ariemil e Água Fria Integral	Ripasa, Ariemil e Água Fria Proporcional	Suzano Consolidado sem Ripasa, Ariemil e Água Fria	Combinado (4)	Ajustes (5)	Consolidado (6)
	(1)	(2)	(3)			
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	61.843	30.922	240.247	271.169	(4.256)	266.913
Financiamentos e empréstimos	170.446	85.223	527.968	613.191	-	613.191
Debêntures	-	-	33.372	33.372	-	33.372
Impostos a vencer	16.612	8.307	38.320	46.627	-	46.627
Remunerações e encargos a pagar	21.327	10.668	56.405	67.073	-	67.073
Contas a pagar	31.452	15.727	47.778	63.505	-	63.505
Valores a pagar a empresas relacionadas	18.108	9.054	103.119	112.173	(111.669)	504
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13	7	446	453	-	453
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.720	7.360	-	7.360	-	7.360
Imposto de renda e contribuição social	1.180	591	3.922	4.513	-	4.513
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>335.701</b>	<b>167.859</b>	<b>1.051.577</b>	<b>1.219.436</b>	<b>(115.925)</b>	<b>1.103.511</b>
<b>Não circulante</b>						
Exigível a longo prazo						
Financiamentos e empréstimos	298.547	149.274	4.071.914	4.221.188	-	4.221.188
Debêntures	-	-	713.662	713.662	-	713.662
Contas a pagar	6.964	3.480	4.381	7.861	-	7.861
Impostos e contribuições sociais diferidos	38.518	19.259	486.478	505.737	-	505.737
Imposto de renda e contribuição social	-	-	11.821	11.821	-	11.821
Provisão para contingências	123.356	61.678	170.706	232.384	(25.710)	206.674
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>467.385</b>	<b>233.691</b>	<b>5.458.962</b>	<b>5.692.653</b>	<b>(25.710)</b>	<b>5.666.943</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	725.859	362.930	2.054.427	2.417.357	(362.930)	2.054.427
Reservas de capital	-	-	412.229	412.229	-	412.229
Ações em tesouraria	-	-	(15.080)	(15.080)	-	(15.080)
Reserva de reavaliação	70	35	-	35	(35)	-
Reservas de lucros	438.723	219.361	1.921.343	2.140.704	(219.361)	1.921.343
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.164.652</b>	<b>582.326</b>	<b>4.372.919</b>	<b>4.955.245</b>	<b>(582.326)</b>	<b>4.372.919</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.967.738</b>	<b>983.876</b>	<b>10.883.458</b>	<b>11.867.334</b>	<b>(723.961)</b>	<b>11.143.373</b>

- (1) Balanço patrimonial consolidado integral da Ripasa, Ariemil (antiga unidade Limeira da Ripasa) e Água Fria (antiga unidade Cubatão da Ripasa), apresentado em cumprimento a Instrução CVM 247/96;  
 (2) Balanço patrimonial consolidado proporcional à participação detida pela Suzano no capital total (50,00%);  
 (3) Balanço patrimonial consolidado da Suzano antes da consolidação proporcional da Ripasa, Ariemil e Água Fria;  
 (4) Balanço patrimonial combinado (Ripasa, Ariemil e Água Fria proporcional + Suzano antes das eliminações da consolidação proporcional da Ripasa, Ariemil e Água Fria);  
 (5) Ajustes de consolidação (eliminação do investimento e saldos com a Ripasa, Ariemil e Água Fria);  
 (6) Balanço consolidado Suzano, em cumprimento à Instrução CVM 247/96.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Demonstração do resultado - Demonstrativo da consolidação proporcional da Ripasa, Ariemil e Água Fria, em 30 de setembro de 2007**

Resultado	Ripasa, Ariemil e Água Fria Integral	Ripasa, Ariemil e Água Fria Proporcional	Suzano Consolidado sem Ripasa, Ariemil e Água Fria	Combinado	Ajustes	Consolidado
	(1) e (7)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Receita operacional bruta	1.080.572	540.291	2.709.676	3.249.967	(421.979)	2.827.988
Impostos sobre as vendas	(250.511)	(125.259)	(368.929)	(494.188)	112.377	(381.811)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>830.061</b>	<b>415.032</b>	<b>2.340.747</b>	<b>2.755.779</b>	<b>(309.602)</b>	<b>2.446.177</b>
Custo dos produtos vendidos	(708.829)	(354.417)	(1.570.275)	(1.924.692)	321.189	(1.603.503)
<b>Lucro bruto</b>	<b>121.232</b>	<b>60.615</b>	<b>770.472</b>	<b>831.087</b>	<b>11.587</b>	<b>842.674</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>						
Despesas com vendas	(25.398)	(12.700)	(130.599)	(143.299)	-	(143.299)
Despesas gerais e administrativas	(53.788)	(26.896)	(129.425)	(156.321)	-	(156.321)
Despesas financeiras	(70.483)	(35.247)	230.457	195.210	-	195.210
Receitas financeiras	94.640	47.326	(41.136)	6.190	-	6.190
Resultado da equivalência patrimonial	(195)	(98)	15.636	15.538	(15.832)	(294)
Amortização de ágio	-	-	(63.290)	(63.290)	-	(63.290)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.993	9.499	14.993	24.492	(7.717)	16.775
<b>Lucro operacional</b>	<b>85.001</b>	<b>42.499</b>	<b>667.108</b>	<b>709.607</b>	<b>(11.962)</b>	<b>697.645</b>
Resultado não operacional	(28.351)	(14.176)	12.921	(1.255)	-	(1.255)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>56.650</b>	<b>28.323</b>	<b>680.029</b>	<b>708.352</b>	<b>(11.962)</b>	<b>696.390</b>
Imposto de renda e contribuição social	(30.090)	(15.045)	(233.456)	(248.501)	(1.316)	(249.817)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>26.560</b>	<b>13.278</b>	<b>446.573</b>	<b>459.851</b>	<b>(13.278)</b>	<b>446.573</b>

(1) Resultado consolidado integral de janeiro a setembro de 2007 da Ripasa, Ariemil (antiga unidade Limeira da Ripasa) e Água Fria (antiga unidade Cubatão da Ripasa);

(2) Resultado consolidado proporcional à participação da Suzano no capital total (50,00%);

(3) Resultado consolidado da Suzano antes da consolidação proporcional da Ripasa, Ariemil e Água Fria (inclui a compra e revenda de produtos da unidade de Americana);

(4) Resultado combinado (Ripasa, Ariemil e Água Fria proporcional + Suzano antes das eliminações da consolidação proporcional da Ripasa, Ariemil e Água Fria);

(5) Ajustes de consolidação (eliminação da equivalência patrimonial e transações com a Ripasa, Ariemil e Água Fria);

(6) Resultado consolidado da Suzano, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, em cumprimento a Instrução CVM 247/96.

(7) Do resultado de R\$ 26.560, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, a Ripasa representa R\$ 26.842.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Vide comentário de desempenho consolidado.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Resumo do Período – Terceiro Trimestre de 2007 (3T07)

#### **Demanda favorável propicia novo aumento de preços**

O terceiro trimestre de 2007 foi marcado por novo aumento de preços de celulose, evidenciando continuidade do ciclo de alta do produto. No mês de agosto, os preços foram majorados para US\$ 720 / tonelada na Europa, US\$ 755 / tonelada na América do Norte e US\$ 670 / tonelada na Ásia e foram implementados pela Suzano sem dificuldades. Em outubro os preços aumentaram mais uma vez, chegando a US\$ 750/t na Europa.

Segundo a PPPC (Pulp and Paper Products Council), os embarques de celulose de mercado e de eucalipto cresceram 3% e 16%, respectivamente, nos primeiros nove meses de 2007 (comparando com o ano anterior). Já do lado da oferta vimos uma disponibilidade insuficiente para atender a todos os consumidores devido principalmente a restrições com relação ao fornecimento de madeira na América do Norte, Europa e Ásia.

Durante o terceiro trimestre, grandes produtores mundiais realizaram suas paradas de manutenção, fato também positivo para o mercado. Para o quarto trimestre o cenário do mercado para a celulose continua positivo para a absorção de novas capacidades de oferta que entram em operação no segundo semestre.

No mercado de papel, observou-se a manutenção dos preços do segmento de imprimir e escrever na Europa e na América do Norte (principais mercados internacionais) no 3T07. Segundo a RISI, a demanda nestes mercados apresentou ligeira queda.

Nossos preços de exportação de papéis, no entanto, aumentaram em média US\$ 40 / tonelada e atingiram US\$ 971 / tonelada na Europa (não revestidos – bobina, CIF), o que representa um *spread* sobre o preço da celulose de US\$ 251 / tonelada, US\$ 35 / tonelada acima da média histórica dos últimos 10 anos.

No Brasil, os mercados de papéis de imprimir e escrever e papelcartão mostraram-se aquecidos no trimestre, e, segundo a Bracelpa, cresceram 13,8% e 12,5% respectivamente, em relação ao 2T07. Nossos volumes vendidos aumentaram em todas as linhas, embora em menor proporção. Tal fato se deve à redução de nossa participação em segmentos menos atrativos.

Com relação ao 2T07, o volume total de papéis vendidos cresceu 2,1% e o preço médio, em reais, cresceu 1,3%. Conseqüentemente houve um aumento de 3,4% na receita líquida.

Com o início de operação em agosto, o projeto Mucuri entrou na fase da curva de aprendizado e deve atingir plena capacidade no segundo trimestre de 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Margem de Ebitda de 32,7%

A receita líquida de R\$ 815,9 milhões registrada no 3T07 está em linha com a observada nos trimestres anteriores. A geração de caixa medida pelo Ebitda foi de R\$ 266,6 milhões com margem de 32,7% sobre a receita, representando queda de 1,3 p.p em relação ao 2T07, refletindo principalmente o aumento de custos relacionados à parada de manutenção.

Nos 9 meses de 2007, o faturamento totaliza R\$ 2,45 bilhões e o Ebitda R\$ 820,5 milhões, valores superiores em 6,4% e 5,4% ao mesmo período de 2006, respectivamente, demonstrando o crescimento da Companhia mesmo em cenário de câmbio desfavorável.

## Ambiente de Negócios

### Nova valorização do real

O real sofreu nova valorização frente ao dólar durante o terceiro trimestre de 2007. A moeda americana fechou o trimestre cotada a R\$ 1,84 / US\$ e a cotação média foi R\$ 1,92 / US\$, inferior em 3,3% ao registrado no 2T07 e 11,7% abaixo do registrado no 3T06.

Taxa R\$/US\$	2T07	3T07	3T06
Abertura	2,05	1,93	2,16
Fechamento	1,93	1,84	2,17
Média	1,98	1,92	2,17
Varição Aber./ Fech	-6,1%	-4,5%	0,5%
Var. Média Período Anterior	-5,9%	-3,3%	-0,6%

*Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais  
Fonte: Bacen*

### Demanda aquecida e oferta escassa elevam novamente os preços de celulose

A demanda por celulose se mostrou aquecida durante o trimestre. Os embarques de celulose de mercado cresceram 2,7% (815 mil toneladas) nos primeiros nove meses de 2007 (comparando com o ano anterior). O crescimento dos embarques de celulose de eucalipto foi maior: 15,8% (1,1 milhão de toneladas), refletindo a crescente procura entre os produtores de papéis por fibra competitiva e com as características do eucalipto.

Em agosto os preços foram elevados em US\$ 20 / tonelada em todas as regiões. Em outubro está sendo implementado um novo aumento, passando os preços para US\$ 750/t na Europa, US\$ 775/t na América do Norte e US\$ 690/t na Ásia.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(US\$/ tonelada)

Preço lista de celulose	3T06	4T06	1T07	2T07	3T07	out/07
Am. do Norte	675	695	715	735	755	775
Europa	640	660	680	700	720	750
Ásia	610	630	650	650	670	690

OBS: Os preços acima se referem ao último dia do período

A oferta global de celulose foi afetada por restrições devidas a greves, suprimento limitado de madeira na América do Norte, Europa e Indonésia e paradas operacionais.

No trimestre em que a maior parte dos grandes produtores realizam paradas para manutenção, os estoques alcançaram média de 29 dias de oferta, segundo a PPPC, mas ainda ficaram abaixo da média de 34 dias dos últimos 10 anos.

O mercado de fibra longa continuou a ser afetado por taxas de câmbio, aumentos de custos e possibilidades de fechamentos de capacidade. O preço da celulose NBSK chegou a US\$ 830/t em setembro, mantendo o *spread* entre o preço das fibras longa e curta em torno de US\$ 110 / tonelada.

Com a valorização do real, o custo médio brasileiro de produção de celulose aumentou, mas o país permanece entre os produtores de mais baixo custo. Frente a um cenário favorável, foi iniciada a produção na Linha 2 em Mucuri que, a plena capacidade, produzirá 1 milhão de toneladas por ano.

### Projeto Mucuri

#### *Início da produção*

Com capacidade de produção inicial de 1 milhão de toneladas por ano a Linha 2 é a maior linha única de produção de celulose de mercado do mundo, reunindo o estado da arte em tecnologia industrial e ambiental. Com esta nova linha a Suzano atingirá, com todas as suas unidades, a capacidade de produção de 2,8 milhões de toneladas por ano de papel e celulose de mercado. No trimestre foram investidos R\$ 247,6 milhões no Projeto, que em 30 de setembro de 2007 totalizava R\$ 2,3 bilhões.

O prazo de implantação da unidade fabril - inferior a 22 meses – foi recorde. O Projeto manteve rígida aderência ao cronograma financeiro e antecipou o cronograma físico, tendo contribuído para esta destacada realização a dedicação, empenho e competência das equipes da Suzano, dos fornecedores, dos financiadores e demais participantes do Projeto.

O mês de setembro foi marcado pelo início da curva de aprendizado. Após dias de instabilidade inicial, na segunda quinzena do mês a produção apresentou trajetória crescente e alcançou qualidade de venda. Foram produzidas 11 mil toneladas de celulose de mercado prontas para consumo no terceiro trimestre, das quais 1.000 foram embarcadas para a Antuérpia e 559 toneladas foram vendidas no mercado doméstico.

No mês de outubro (até o dia 23/10) foram produzidas 20.411 toneladas, das quais 11.500 toneladas foram embarcadas para o exterior e 3.291 toneladas faturadas no mercado interno.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

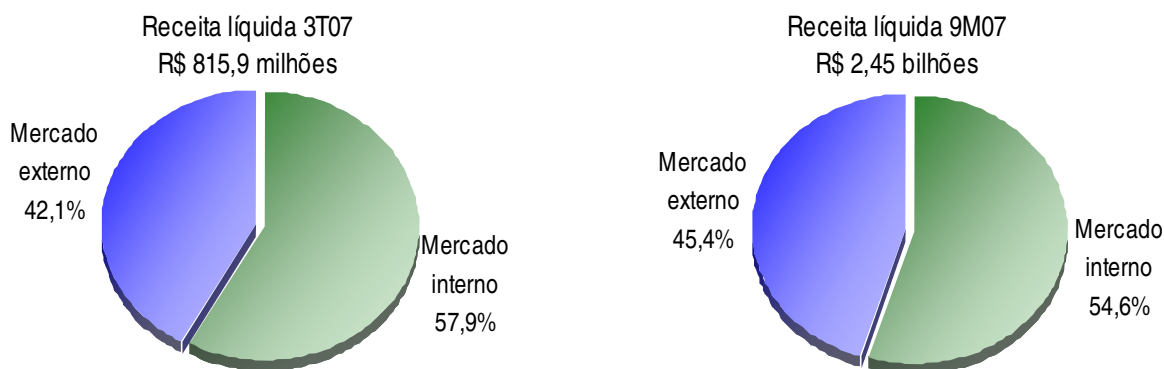
16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(mil toneladas)

	Volume produzido	Volume embarcado	Volume faturado
3T07	10.909	1.000	559
Outubro (até o dia 23/10/07)	20.411	11.500	3.291
Total	31.320	12.500	3.850

### Receita Líquida



No 3T07, a receita líquida total registrada foi de R\$ 815,9 milhões, 0,6% inferior ao 2T07 e 4,6% inferior ao mesmo período de 2006, devido ao menor volume de vendas do trimestre e desvalorização do dólar compensados por maior participação do volume de papel no mercado doméstico e aumento de preços de celulose e papel.

O mercado interno, que representou 57,9% das vendas no 3T07, registrou receita líquida de R\$ 472,6 milhões, valor 5,3% superior ao registrado no 2T07 e 4,3% inferior ao mesmo período do ano anterior.

O mercado externo foi responsável por 42,1 % da receita líquida, com R\$ 343,3 milhões em exportações, valor 7,7% inferior ao do 2T07 e 5,0% inferior ao mesmo período de 2006.

Nos nove meses de 2007 nossa receita líquida totaliza R\$ 2,45 bilhões, 6,4% superior aos nove meses de 2006.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

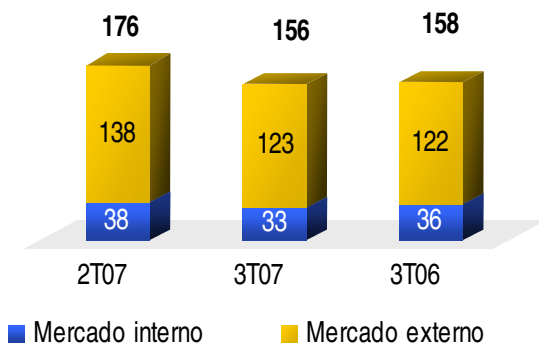
### Vendas de Papel e Celulose

	2T07		3T07		3T06	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Celulose	41.242	37,8	35.736	33,1	40.256	36,1
Papel I&E revestido	66.425	25,8	64.651	25,9	77.485	27,9
Papelcartão	110.290	45,2	125.755	51,6	107.176	43,7
Papel I&E não revestido	228.462	97,0	246.466	102,8	261.319	112,2
<b>Mercado Interno</b>	<b>446.419</b>	<b>205,8</b>	<b>472.608</b>	<b>213,4</b>	<b>486.236</b>	<b>219,9</b>
Celulose	162.689	138,0	144.547	123,0	155.882	122,4
Papel I&E revestido	12.050	6,1	12.579	6,2	15.360	7,4
Papelcartão	28.748	18,2	30.668	19,1	35.190	20,7
Papel I&E não revestido	168.549	89,7	155.486	82,1	155.006	79,9
<b>Mercado Externo</b>	<b>372.036</b>	<b>252,1</b>	<b>343.280</b>	<b>230,5</b>	<b>361.438</b>	<b>230,5</b>
Celulose	203.931	175,8	180.283	156,1	196.138	158,5
Papel I&E revestido	78.475	31,9	77.230	32,1	92.845	35,5
Papelcartão	139.038	63,4	156.423	70,7	142.366	64,4
Papel I&E não revestido	397.011	186,7	401.952	184,9	416.325	192,1
<b>Total</b>	<b>818.455</b>	<b>457,8</b>	<b>815.888</b>	<b>443,9</b>	<b>847.674</b>	<b>450,4</b>

Nota: Nos períodos de 2T07, 3T07 e 3T06, receitas de outros produtos (materiais de informática e de escritório) no valor de R\$ 2,5 milhões, R\$ 20 mil e R\$ 7,8 milhões, respectivamente, não foram consideradas no quadro acima.

### Unidade de Negócios Celulose

Vendas de celulose (mil toneladas)



### Melhores preços em dólar

Foram comercializadas 156,1 mil toneladas de celulose no 3T07, volume 11,2% inferior ao 2T07 e 1,5% inferior ao registrado no mesmo período de 2006. A queda no volume de vendas se deve às paradas de manutenção unidades Mucuri e Americana que impossibilitaram elevar nossos níveis de estoque, que já estavam baixos em decorrência do maior volume vendido no segundo trimestre.

O mercado externo foi responsável por 78,8% das vendas totais no 3T07.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

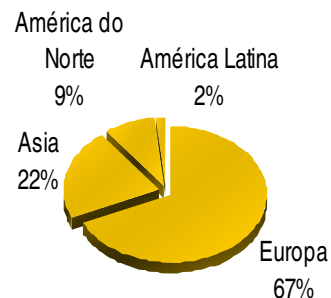
16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O preço líquido médio obtido com a venda de celulose no mercado externo foi de US\$ 613/t no 3T07, comparado a US\$ 594/t no 2T07 e US\$ 587/t no 3T06.

A receita líquida com a venda de celulose foi de R\$ 180,3 milhões, valor 11,6% inferior ao registrado no 2T07 e 8,1% inferior ao registrado no 3T06. Este comportamento foi resultado do menor volume de vendas adicionado à redução nos preços médios em reais provocada pela variação cambial. A receita líquida de celulose correspondeu a 22,1% do faturamento total no 3T07.

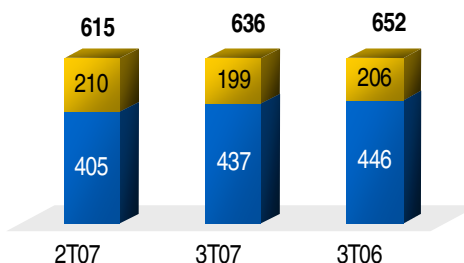
Exportações de celulose 3T07  
(volume vendas)



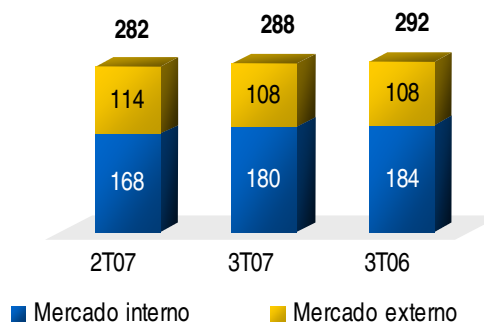
### Unidade de Negócios Papel

#### Papel: Receita cresce 3,4% no terceiro trimestre

Receita líquida de papel (R\$ milhões)



Vendas de papel (mil toneladas)



A receita líquida com a venda de papéis atingiu R\$ 635,6 milhões no 3T07, valor 3,4% superior ao registrado no 2T07. Este resultado positivo decorre do crescimento nos volumes vendidos, da maior participação do mercado interno no total das vendas e dos aumentos de preços no período. Com relação ao 3T06, houve uma queda de 2,4%, influenciada principalmente pela variação cambial.

No 3T07, o volume de vendas atingiu 288 mil toneladas, um crescimento de 2,1% com relação ao 2T07 e queda de 1,4% frente ao mesmo período do ano anterior.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O preço médio de papéis durante o 3T07 foi R\$ 2.208 por tonelada, valor 1,3% superior ao registrado no 2T07 e 1,0% inferior ao 3T06. A redução é explicada principalmente pela valorização do real no período, impactando os preços de exportação.

A participação das vendas no mercado interno atingiu 62,6% do volume total no 3T07. Este percentual é superior ao registrado no 2T07 e semelhante ao do mesmo período do ano passado ( 59,6% e 63,0% respectivamente).

### Mercado Interno

A receita líquida de papéis no mercado interno cresceu 7,8% com relação ao 2T07. Este aumento é resultado do maior volume de vendas - 180 mil toneladas contra 168 mil no trimestre passado - e do aumento de 0,5% nos preços médios.

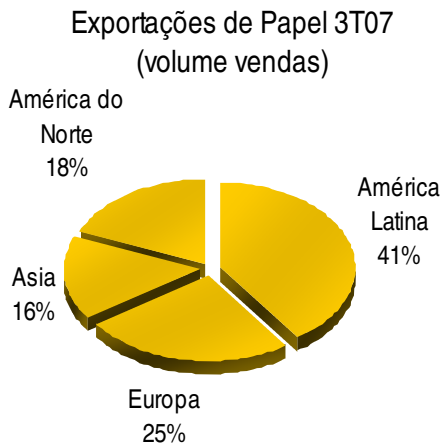
Com relação ao 3T06, a receita caiu 2,0%. Esta redução é resultado da variação de volumes (-1,9%), em função da maior concorrência com importados e menor participação em segmentos menos atrativos.

Em comparação ao 2T07, o volume de vendas no segmento de não revestidos cresceu 6,0% e o preço médio, 1,8%.

Nos papéis revestidos, o volume de vendas no mercado interno aumentou em 0,3% frente ao trimestre passado, mas os preços médios do produto caíram 2,9%, afetados pela concorrência com produtos importados.

Já o volume de vendas de papelcartão, influenciado pelo aquecimento do segmento de embalagens, registrou crescimento significativo quando comparado ao do 2T07 e ao do 3T06 (14% e 18%, respectivamente). Os preços mantiveram-se estáveis.

### Mercado Externo



O volume comercializado no mercado externo atingiu 107,5 mil toneladas, 5,7% abaixo do volume do 2T07 e 0,5% abaixo do 3T06, em função do menor volume de produção.

No terceiro trimestre houve um aumento na participação das vendas de papel para Europa e América do Norte, em comparação ao 2T07, e a maior fatia das vendas continua destinada à América Latina. Estas movimentações são resultado dos esforços em concentrar vendas nos mercados estratégicos.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A mudança de mix de regiões, combinada com aumento de preços nos principais mercados ao longo do trimestre, favoreceu o aumento nos preços médios em cerca de US\$ 40 / tonelada com relação ao trimestre passado. Em reais, no entanto, o aumento foi de 0,7% em função do câmbio. Já em comparação ao 3T06, a desvalorização do dólar resultou em preços médios 2,8% mais baixos, em reais.

### Produção e Custos

#### Produção Consolidada (em toneladas mil)

	2T07	3T07	3T06	9M07	9M06
<b>Produção total</b>	<b>446,1</b>	<b>440,1</b>	<b>444,6</b>	<b>1.344,4</b>	<b>1.279,7</b>
Celulose de mercado	167,4	169,3	160,6	510,4	490,2
Papel de I&E revestido	37,5	28,7	35,7	115,9	95,4
Papelcartão	62,9	63,2	61,3	185,8	172,1
Papel de I&E não revestido	178,4	178,9	187,0	532,3	522,0

Nota: Não inclui o volume de produção de Limeira e Cubatão.

A produção registrada no 3T07 atingiu volume de 440,1 mil toneladas, sendo 169,3 mil toneladas de celulose de mercado e 270,8 mil toneladas de papel. O volume produzido foi 1,3% inferior ao 2T07, impactado pelas paradas de manutenção nas unidades Mucuri e Americana e entrada em operação da Linha 2.

A Linha 2, que entrou em operação no dia 26 de agosto de 2007, foi responsável pela produção de 10.909 toneladas. Sem a segunda linha o volume de celulose produzido seria 158,4 mil toneladas.

O custo médio unitário dos produtos vendidos ficou em R\$ 1.223/t no 3T07 em comparação a R\$ 1.166/t no trimestre anterior, com aumento de 4,9 % refletindo os custos adicionais das paradas de manutenção. Destacamos que os custos da parada de manutenção estão sendo apropriados no trimestre.

No 3T07, o custo caixa de produção de celulose de mercado, sem o custo da madeira em pé, atingiu R\$ 535 / tonelada. Este valor é 20,0% superior ao registrado no 2T07, e 19,6% superior ao mesmo período do ano anterior.

Neste período a parada de manutenção representou R\$ 69 / tonelada no cash cost. Houve também o incremento de R\$ 24 / tonelada devido ao maior percentual de madeira de terceiros utilizado. Sem esses custos adicionais e com o mesmo mix de madeira do 2T07 o cash cost seria equivalente a R\$ 442 / tonelada.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Ebitda

(Em R\$ mil)

	2T07	3T07	3T06	9M07	9M06
EBIT	190.509	180.600	212.166	559.829	546.474
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	88.798	86.005	86.940	260.713	232.001
EBITDA	279.307	266.605	299.106	820.542	778.475
Lucro Bruto / Receita Líquida	35,0%	33,5%	37,8%	34,4%	36,8%
EBITDA / Receita Líquida	34,0%	32,7%	35,0%	33,5%	33,9%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,73	3,90	3,48	3,90	3,48

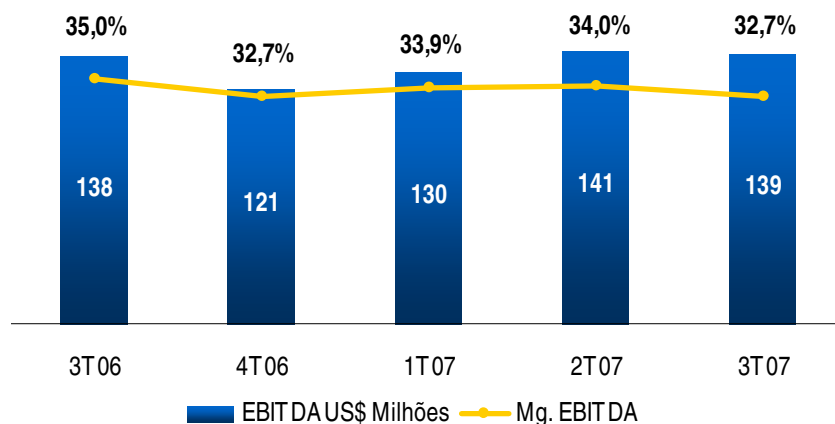
A geração de caixa medida pelo Ebitda atingiu R\$ 266,6 milhões, o que representou uma redução de 4,5% em comparação ao trimestre anterior e 10,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os principais efeitos positivos sobre o Ebitda neste trimestre foram:

- (i) Aumento de preços de papel e celulose no mercado externo;
- (ii) Maior volume de venda de papéis no mercado interno;
- (iii) Menores despesas administrativas por causa de reversões de provisões líquidas totalizando R\$ 10,9 milhões.

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Valorização do real frente ao dólar.
- (ii) Aumento do custo de produção de celulose e papel, devido às paradas de manutenção e entrada da nova linha em operação.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$ 49,0 milhões no 3T07, resultado 4,5% inferior ao 2T07 e 4,0% inferior ao mesmo período do ano anterior. Nos nove meses de 2007 as despesas com vendas totalizaram R\$ 143,3 milhões, valor 5,2% superior ao mesmo período de 2006 em função do maior volume de vendas.

As despesas administrativas somaram R\$ 45,5 milhões no trimestre, resultado 14,9% inferior ao 2T07 e 26,6% inferior ao mesmo período do ano anterior. A redução é principalmente explicada por reversões de provisões de impostos, tais como ganho de causa no processo do PIS / semestralidade.

Outras receitas operacionais alcançaram R\$ 2,1 milhões. Este valor foi composto principalmente pela receita da venda de aparas de papel, resíduos e toras de madeira.

## Análise de Resultados

	2T07	3T07	3T06	9M07	9M06
<b>Receita Líquida das Vendas</b>	<b>820.947</b>	<b>815.907</b>	<b>855.492</b>	<b>2.446.177</b>	<b>2.299.714</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(533.825)	(542.905)	(532.127)	(1.603.503)	(1.453.526)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>287.122</b>	<b>273.002</b>	<b>323.365</b>	<b>842.674</b>	<b>846.188</b>
Despesas com Vendas	(51.284)	(48.954)	(50.992)	(143.299)	(136.195)
Despesas Administrativas	(53.492)	(45.523)	(62.006)	(156.321)	(174.459)
Despesas Financeiras	(68.047)	(52.800)	(87.458)	(192.986)	(230.221)
Receitas Financeiras	36.428	34.769	33.776	107.537	91.583
Equivalência Patrimonial	(995)	(211)	(149)	(294)	(278)
Amortização de Ágio	(21.003)	(21.298)	(20.987)	(63.290)	(50.441)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8.163	2.075	1.799	16.775	10.940
<b>Lucro Operacional antes das Variações</b>	<b>136.892</b>	<b>141.060</b>	<b>137.348</b>	<b>410.796</b>	<b>357.117</b>
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	115.997	102.092	(14.212)	286.849	100.683
<b>Lucro operacional</b>	<b>252.889</b>	<b>243.152</b>	<b>123.136</b>	<b>697.645</b>	<b>457.800</b>
Resultado não Operacional	969	(2.134)	(369)	(1.255)	4.746
Imposto de Renda e Contribuição Social	(81.774)	(72.671)	(24.760)	(249.817)	(109.002)
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>172.084</b>	<b>168.347</b>	<b>98.007</b>	<b>446.573</b>	<b>353.544</b>

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentou resultado de R\$ 168 milhões nesse trimestre, 2,2% inferior se comparado ao segundo trimestre do ano e 71,8% maior se comparado ao mesmo período de 2006.

Além dos fatores operacionais que afetaram o Ebitda ajustado mencionados anteriormente, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido:

- (i) Variação cambial;
- (ii) Taxa efetiva contábil de imposto de renda e contribuição social de 30,2%;

## Outras Informações

### **Alienação de Limeira e Cubatão**

Em 01 de agosto de 2007 a Companhia e a Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP) firmaram, Instrumento de Compra e Venda, por meio do qual alienaram à MD Papéis LTDA. a totalidade das suas participações nas unidades fabris localizadas em Cubatão e Limeira.

As referidas unidades foram vendidas pelo valor em reais equivalentes a US\$ 65 milhões, cabendo a cada uma das vendedoras US\$ 32,5 milhões. O fechamento da transação se dará até 1º de novembro de 2007.

A unidade de Cubatão possui capacidade de produção de aproximadamente 61 mil toneladas por ano de papéis gráficos, editoriais e industriais na categoria de imprimir e escrever. Por sua vez, a unidade de Limeira possui capacidade de produção de aproximadamente 58 mil toneladas por ano de papelcartão.

### **CADE aprova Conpacel**

Em 08 de agosto de 2007, o CADE aprovou a operação de compra da RIPASA pela SUZANO em conjunto com a VCP, realizada em 2004.

Com esta decisão, ficaram autorizados o modelo de consórcio para a administração da unidade Americana, que seguirá contando com um regime de governança transparente e bem estruturado, a compra da unidade de papelcartão de Embu, pela SUZANO, e a venda das unidades de Limeira e Cubatão.

### **Investimentos**

Um total de R\$ 306,1 milhões (US\$ 166,4 milhões) foram investidos pela Companhia no terceiro trimestre de 2007, sem considerar os investimentos realizados nas unidades operacionais da Ripasa, com destaque para: (i) R\$ 21,1 milhões em investimentos industriais; (ii) R\$ 33,3 milhões em investimentos florestais; (iii) R\$ 3,2 milhões em investimentos administrativos e logísticos; (iv) 247,6 milhões no Projeto Mucuri e (v) R\$ 0,9 milhões em projetos de investimentos em geral.

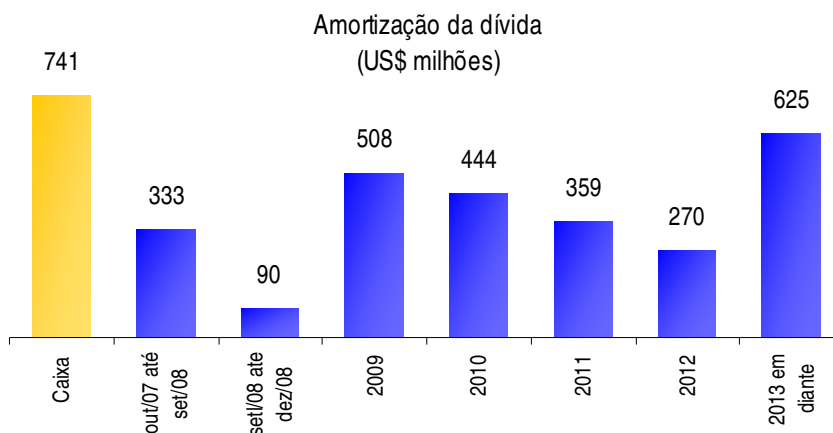
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Dívida

A Companhia apresentou resultados estáveis em relação a sua dívida líquida consolidada que passou a ser de R\$ 4.218,4 milhões, o que representa uma relação de 3,90 vezes frente a sua geração de caixa no período (Ebitda ajustado últimos doze meses), ante uma dívida de R\$ 4.150,7 milhões e uma relação de 3,73 apresentados no último trimestre.



### Mercado de Capitais: Valor de Mercado da Companhia atinge US\$ 5,0 bilhões

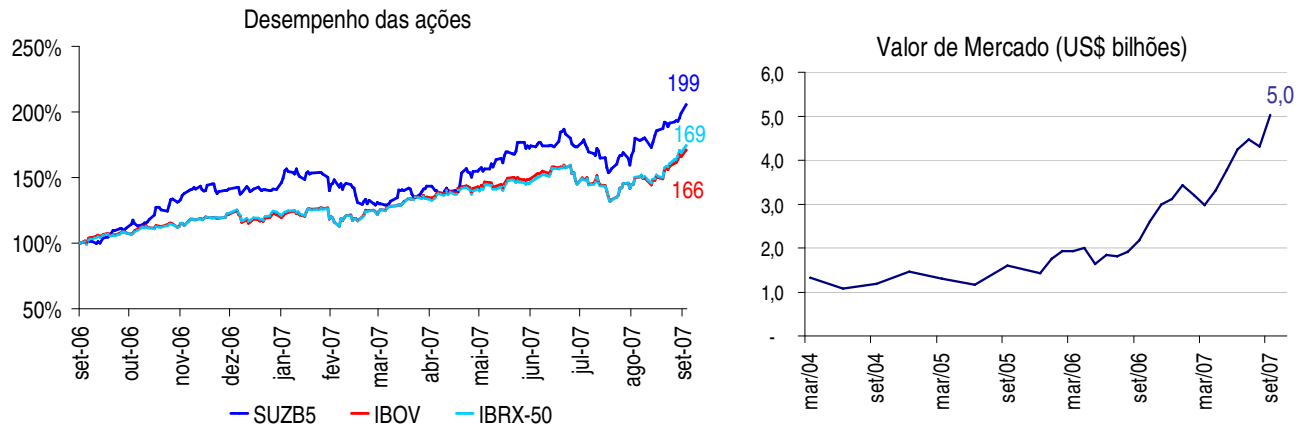
Mais uma vez as ações da Suzano Papel e Celulose apresentaram performance superior ao Ibovespa, alcançando variação positiva de 14,2% no trimestre (Ibovespa 11,2%) e 99,0% nos últimos 12 meses (Ibovespa 65,9%).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

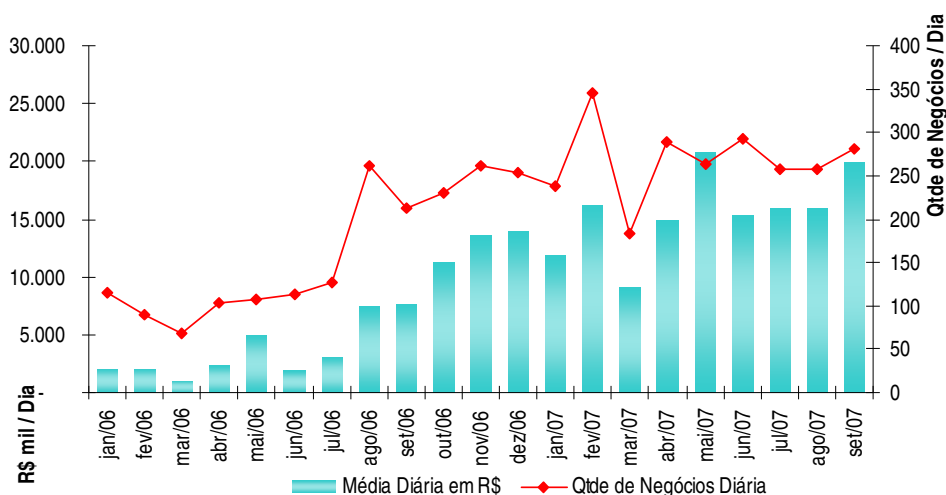
**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

O Valor de Mercado da Companhia atingiu US\$ 5,0 bilhões em 30 de setembro de 2007, um crescimento de 18,4% no trimestre, refletindo a apreciação do real e o bom desempenho das ações na Bolsa de Valores de São Paulo.



**Liquidez**

Após reestruturação da Ripasa e oferta secundária de ações, Suzano aumentou significativamente a liquidez de suas ações junto a Bolsa de São Paulo. A liquidez deste trimestre foi similar ao trimestre passado, com volume médio negociado de R\$ 17,2 milhões e média de 264 negócios por dia.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**Observação**

*Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e Ebitda, em reais e em dólares, e dados financeiros constantes nas demonstrações pro forma não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.*

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/023
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGP-M + 8%aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	11,63
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	333.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	333.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	333.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2008

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	07/05/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Var.camb (dólar) + 9,85%aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	167.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	167.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	167.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	07/11/2008



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5%aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	80.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	80.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/12/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	04
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5%aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	160.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	160.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	160.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/12/2008

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2007.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.426.783,47

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A	94.382.199	87,54%	556.974	0,27%	2.385	0,15%	94.941.558	30,19%
IPLF HOLDING S.A	8.000.000	7,42%	-	-	-	-	8.000.000	2,54%
ZDZ PARTICIPACOES E ADM S A	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	-	-	6.438.538	2,05%
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A - BNDESPAR	-	-	13.522.670	6,59%	-	-	13.522.670	4,30%
FANNY FEFFER	3.005	-	11.448.688	5,58%	-	-	11.451.693	3,64%
CAIXA PREVID FUNC DO BCO DO BR	-	-	14.483.569	7,06%	-	-	14.483.569	4,61%
SUZANO TESOUREARIA	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
FUNDO INVEST DO NORDESTE FINOR	-	-	-	-	169.340	10,99%	169.340	0,05%
OUTROS	7.294	0,01%	164.098.503	80,00%	10.735	0,70%	164.116.532	52,19%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.453</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.119.987</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.319</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO HOLDING S.A - Posição em 30/09/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 1.310.000.000,00

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	16.402.750	27,51%	12.747.626	25,15%	29.150.376	26,42%
BETTY FEFFER	13.416.014	22,50%	11.340.439	22,37%	24.756.453	22,44%
DANIEL FEFFER	7.453.335	12,50%	6.079.731	11,99%	13.533.066	12,27%
DAVID FEFFER	7.453.335	12,50%	6.052.148	11,94%	13.505.483	12,24%
JORGE FEFFER	7.453.335	12,50%	6.049.463	11,93%	13.502.798	12,24%
RUBEN FEFFER	7.453.335	12,50%	6.046.927	11,93%	13.500.262	12,24%
OUTROS	3	0,00%	2.370.957	4,69%	2.370.960	2,15%
<b>TOTAL</b>	<b>59.632.107</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.687.291</b>	<b>100,00%</b>	<b>110.319.398</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - IPLF HOLDING S.A - Posição em 30/09/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 195.006.861,00

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	53.626.859	27,50%	27	27,00%	53.626.886	27,50%
BETTY FEFFER	43.876.428	22,50%	22	22,00%	43.876.450	22,50%
DANIEL FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
DAVID FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
JORGE FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
RUBEN FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
OUTROS	-	-	3	3,00%	3	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>195.006.761</b>	<b>100,00%</b>	<b>100</b>	<b>100,00%</b>	<b>195.006.861</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - ZDZ PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CLAUDIO ZARZUR	4.762.024	25,00%	-	-	4.762.024	25,00%
MARCIO ROBERTO ZARZUR	7.143.035	37,50%	-	-	7.143.035	37,50%
TONY OMAR ZARZUR	7.143.035	37,50%	-	-	7.143.035	37,50%
<b>TOTAL</b>	<b>19.048.094</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.048.094</b>	<b>100,00%</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - BCO. NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL Participações- BNDESPAR**  
 Posição em 30/09/2007

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>BNDES</b>	1	100,00%	-	-	1	100,00%
<b>TOTAL</b>	1	100,00%	-	-	1	100,00%

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES**  
 Posição em 30/09/2007

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>UNIÃO FEDERAL</b>	6.273.711.452	100,00%	-	-	6.273.711.452	100,00%
<b>TOTAL</b>	6.273.711.452	100,00%	-	-	6.273.711.452	100,00%

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, de diretores e membros do Conselho Fiscal, de Administração e Comitê de Gestão, em 30 de setembro de 2007 e 2006.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.426.783,47

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>CONTROLADOR</b>	102.392.498	94,96%	57.200.600	27,89%	8.838	0,57%	159.601.936	50,75%
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
<b>CONSELHO ADMINISTRAÇÃO</b>	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
<b>DIRETORIA</b>	-	-	156.301	0,08%	-	-	156.301	0,05%
<b>CONSELHO FISCAL</b>	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
<b>COMITÊ DE GESTÃO</b>	-	-	35.935	0,02%	-	-	35.935	0,01%
<b>EX CONTROLADOR - RIPASA</b>	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
<b>Outros Acionistas</b>	-	-	145.914.784	71,14%	173.622	11,27%	146.088.406	46,45%
<b>TOTAL</b>	107.821.453	100,00%	205.119.987	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.319	100,00%

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2006**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.053.619.595,25

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>CONTROLADOR*</b>	102.374.458	94,96%	92.479.391	44,56%	8.838	0,57%	194.862.687	61,62%
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
<b>CONSELHO ADMINISTRAÇÃO</b>	-	-	27.790	0,01%	-	-	27.790	0,01%
<b>DIRETORIA</b>	-	-	160.301	0,08%	-	-	160.301	0,05%
<b>CONSELHO FISCAL</b>	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
<b>COMITÊ DE GESTÃO</b>	-	-	36.935	0,02%	-	-	36.935	0,01%
<b>EX CONTROLADOR - RIPASA</b>	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
<b>Outros Acionistas</b>	-	-	110.572.207	54,45%	173.622	11,27%	110.745.829	35,57%
<b>TOTAL</b>	107.803.413	100,00%	205.083.971	100,00%	1.540.879	100,00%	314.428.263	100,00%

\* Inclui participação do BNDES

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas, em 30 de setembro de 2007.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.426.783,47

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>SUZANO HOLDING S.A.</b>	94.382.199	87,54%	556.974	0,27%	2.385	0,15%	94.941.558	30,19%
<b>IPLF HOLDING S/A</b>	8.000.000	7,42%	-	-	-	-	8.000.000	2,54%
<b>BNDES PARTICIPAÇÕES S.A - BNDESPAR</b>	-	-	13.522.670	6,59%	-	-	13.522.670	4,30%
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
<b>OUTROS CONTROLADORES</b>	10.299	0,01%	56.643.626	27,61%	6.453	0,42%	56.660.378	18,02%
<b>ADMINISTRADORES *</b>	-	-	197.256	0,10%	-	-	197.256	0,06%
<b>EX CONTROLADOR - RIPASA</b>	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
<b>AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>	-	-	132.403.475	64,55%	173.622	11,27%	132.577.097	42,16%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.453</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.119.987</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.319</b>	<b>100,00%</b>

\* Administradores = Diretoria, Conselho de Administração e Comitês

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Suzano Papel e Celulose S.A.**

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Suzano Papel e Celulose S.A. e da Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controlada em conjunto Ripasa S.A. Celulose e Papel, relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007, foram revisadas por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão especial, no que diz respeito aos valores do investimento, do resultado de equivalência patrimonial, dos ativos e passivos, das receitas líquidas de vendas e do resultado líquido do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, e aos valores e demais informações incluídos nas notas explicativas às informações trimestrais consolidadas da Companhia, oriundos dessa controlada, está baseado exclusivamente nas demonstrações financeiras reportadas por essa controlada em conjunto, que foi objeto de revisão limitada por esses auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial e na revisão limitada efetuada por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

4. Nossa revisão foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre a revisão especial das Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações das origens e aplicações de recursos e dos fluxos de caixa da Suzano Papel e Celulose S.A. e da Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que estão sendo apresentadas para propiciar informações complementares sobre a Companhia e suas controladas, não são requeridas como parte integrante das Informações Trimestrais. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão descritos no segundo parágrafo e, com base em nossa revisão e no relatório de revisão limitada e nas informações financeiras reportadas por outros auditores independentes, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nessas demonstrações complementares, para que estejam adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às Informações Trimestrais referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 tomadas em conjunto.

Salvador, 22 de outubro de 2007

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6-F-BA

Pedro L. Siqueira Farah  
Contador CRC 1SP097880/O-3/S-BA

Antonio Carlos Fioravante  
Contador CRC-1SP184973/O-0/S-BA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	9
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	10
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	14
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	48
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	49
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	63
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	67
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	70/71